



José Lello

**Faleceu José Lello,
ex-Secretário de Estado das
Comunidades Portuguesas**

03

Edition

F R A N C E



Reuniu o Conselho Consultivo do Consulado de Paris

Órgão de consulta do Cônsul Geral de Portugal

06

09

SIAL.

O Ministro da Economia Manuel Caldeira Cabral, veio ao Salão do agroalimentar de Paris

11

Livros.

Yves Léonard apresentou livro com a história contemporânea de Portugal

15

Música.

Estreia mundial em Athis-Mons de 10 peças de compositores portugueses para quarteto de violas e quarteto vocal

20

Futebol.

Lusitanos de Saint Maur continuam em primeiro lugar no grupo B do Campeonato CFA



08

Um século de presença portuguesa em França

Um livro da historiadora Marie-Christine Volovitch-Tavares

LusoJornal / Carlos Pereira

• PUB



ASSURANCE-VIE
FIDELIDADE INVEST
CONTRAT EN EUROS

* Taux annuel net de frais de gestion et brut de prélèvements sociaux et fiscaux de 3 % réalisé au 31/12/2015

3%

TAUX DE RENDEMENT
NET EN 2015*

Les rendements passés ne préjugent pas des rendements futurs.

FIDELIDADE
ASSUREUR DEPUIS 1898

fidelidade.fr

Pergunta dos leitores

Pergunta:

Caro Diretor,
Costo do vosso jornal mas temos coisas que não percebemos. [...] Na fotografia da capa do último jornal, os fadistas estão de costas [...] isso é uma falta de respeito com o fado e com os fadistas. [...].
Também acho que uma homenagem a Amália Rodrigues em Paris devia ter fadistas de cá e não fazerem vir fadistas de Portugal. [...]
Armandina Mendes
(por mail)

Resposta:

Cara leitora,
Obrigado pelas palavras simpáticas que diz a nosso respeito.
A escolha da capa do LusoJornal é sempre um processo difícil. Acredite. É difícil agradar a gregos e a troianos. Primeiro temos de escolher o tema. E, sem dúvidas, na semana passada, a homenagem a Amália Rodrigues no Olympia de Paris, foi o assunto mais relevante da semana. Havia outros, claro, também importantes, mas, pela sua originalidade e pelo simbolismo (cantar Amália, num palco que ela própria pisou e onde se imortalizou), este era o assunto mais importante para a capa. Depois vem a escolha da fotografia. De todas as que tínhamos, pensamos que esta bonita fotografia do Philippe Martins, resume o concerto. Dá mais importância ao público do que aos fadistas? Sim. Foi de propósito. Mas os fadistas têm uma foto de destaque no interior do jornal. Faltar respeito aos fadistas e ao fado? Pelo contrário, mostra-se um grupo de fadistas unidos (porque abraçados), aplaudidos pelo público que encheu o Olympia. Francamente, eu adorei.
Quanto à programação: como vê, nós já temos de escrever artigos, escolher fotografias, ainda queria que fossemos nós a escolher os fadistas?
Essa é uma tarefa dos organizadores - a Dyam e a revista Portugal Magazine - e só merecem os nossos parabéns pela organização.
Boa leitura.

➔ Intervenção do Deputado Paulo Pisco

Intervenção por ocasião do 20º aniversário da CPLP



Transcrevemos na integralidade o discurso do deputado Paulo Pisco, eleito pelo círculo eleitoral da Europa, no Parlamento português, por ocasião do 20º aniversário da Comunidade de países de língua portuguesa (CPLP).

“A CPLP é uma organização multilateral original, está espalhada por vários continentes e tem uma identidade própria ligada à língua e às culturas dos seus Estados-membros. Tem já um considerável património de realizações e exerce, inegavelmente, uma crescente atração noutros países e organizações que querem ter o estatuto de observador. Ao celebrar o seu 20º aniversário, a CPLP, olha para si própria, para o mundo globalizado em que se insere, mas também para o futuro, com confiança, como é evidente pela nova visão estratégica que será aprovada na próxima cimeira de Brasília. Como organização relativamente jovem que é, a CPLP tem ainda um imenso potencial que pode desenvol-

ver, particularmente na economia, na concertação político-diplomática, na cooperação estratégica.

Com o empenho de todos, a CPLP é tanto um importante instrumento de afirmação global, como para o desenvolvimento interno de cada um dos seus membros. Basta pensar na concretização dos ambiciosos objetivos dos planos de Ação de Brasília e de Lisboa, que definem metas comuns para a promoção da Língua, acesso ao ensino e à cultura e desenvolvimento científico.

Decididamente, a CPLP veio para ficar, porque todos compreendem que aquilo que eventualmente nos poderá separar é insignificante em relação à força do que nos une: a língua comum e os afetos forjados ao longo de séculos, que nos permite afirmar, sem retóricas vazias, que somos povos irmãos.

E é por isso que a eleição de António Guterres para Secretário-Geral da ONU é também uma vitória da lusofonia e do seu vasto universo, onde se incluem as importantes e estratégicas

diásporas dos países da CPLP que multiplicam a nossa presença quase à escala planetária em mais de 150 países.

É através da Língua e dos afetos que nos chegam os ecos do nosso universalismo pela escrita de Jorge Amado, de Pessoa, de Pepetela, de Mia Couto ou Germano de Almeida. É através da língua e dos afetos que se espalham pelo mundo os sons do fado e da bossa nova, das mornas e coladéras, a riqueza do multiculturalismo e da diversidade cultural. A língua portuguesa é uma janela aberta para o mar e para o mundo. É parte integrante da nossa história, da nossa identidade coletiva, do nosso imaginário.

Como qualquer organização multilateral, a CPLP enfrenta em permanência os desafios das suas dinâmicas internas. Precisa de fortalecer as suas instituições, particularmente o Instituto Internacional da Língua Portuguesa, e de ter os recursos adequados para poder funcionar eficazmente. Precisa de estar mais enraizada nas opiniões públicas nacionais e pro-

gredir na cidadania e na mobilidade no espaço da CPLP, criando mais oportunidades para estudantes, trabalhadores e investidores.

Mas precisa também de cuidar em permanência da sua identidade, dos seus valores e princípios constitutivos. A defesa da Língua comum e da diversidade cultural, a paz e a estabilidade política, a democracia e o Estado de direito, os Direitos Humanos e a justiça social, devem constituir a base da nossa força coletiva.

Se pensarmos nas projeções demográficas para o conjunto da CPLP, facilmente vislumbramos um potencial imenso para o futuro. Prevê-se que após 2050 existam, pelo menos, 350 milhões de falantes da nossa Língua. É, portanto, este rico e vasto património que hoje aqui celebramos. Celebramos a Língua, os afetos e a solidariedade, a amizade e a capacidade dos povos para ultrapassarem as suas divergências históricas. Celebramos uma organização que queremos forte, sempre mais forte, e que seja um orgulho para todos”.

MEUBLES elmo
L'Art du Beau
Créateur de Mobilier Design

ATTENTION *
ELMO à la Porte de la Chapelle provisoirement fermé pour travaux

Remises exceptionnelles de rentrée...

Salons - Séjours - Chambres - Banquettes clic-clac - Cuisines équipées - Rangements Déco

Elmo Porte de la Chapelle
73, rue de la Chapelle
75018 PARIS (EN TRAVAUX)
Tél. 01 46 07 30 03

ELMO Asnières
384, avenue d'Argenteuil
92800 ASNIÈRES
Tél. 01 47 99 21 98

Canapé Literaire
164, avenue Galliéni
93140 BONDY
Tél. 01 84 21 08 08

www.meubles-elmo.fr

LusoJornal. Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information | Édité par: **CCIFP Editions SAS**, une société d'édition de la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise. N°siret: 52538833600014 | **Représentée par:** Carlos Vinhas Pereira | **Directeur:** Carlos Pereira | **Collaboration:** Alfredo Cadete, Angélique David-Quinton, António Marrucho, Clara Teixeira, Cindy Peixoto (Strasbourg), Conceição Martins, Cristina Branco, Dominique Stoenesco, Eric Mendes, Gracianne Bancon, Henri de Carvalho, Inês Vaz (Nantes), Jean-Luc Gonneau (Fado), Joaquim Pereira, Jorge Campos (Lyon), José Manuel dos Santos, José Paiva (Orléans), Manuel André (Albi), Manuel Martins, Manuel do Nascimento, Marco Martins, Maria Fernanda Pinto, Mário Cantarinha, Nathalie de Oliveira, Nuno Gomes Garcia, Padre Carlos Caetano, Ricardo Vieira, Rui Ribeiro Barata (Strasbourg), Susana Alexandre | Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits | **Agence de presse:** Lusa | **Photos:** António Borge, Luís Gonçalves, Mário Cantarinha, Tony Inácio | **Design graphique:** Jorge Vilela Design | **Impression:** Corelio Printing (Belgique) | LusoJornal. 7 avenue de la porte de Vanves, 75014 Paris. Tel.: **01.79.35.10.10**. | Distribution gratuite | 10.000 exemplaires | Dépôt légal: octobre 2016 | ISSN 2109-0173 | **contact@lusojournal.com** | **lusojournal.com**

➔ Foi Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas

José Lello morreu com 72 anos de idade

Por Carlos Pereira

Morreu na semana passada, com 72 anos, o antigo Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Lello.

Natural do Porto e engenheiro de formação, integrou o Governo de António Guterres, como Secretário de Estado das Comunidades e depois como Ministro da Juventude e do Desporto. Foi também durante vários anos Deputado na Assembleia da República, tendo abandonado a bancada parlamentar socialista no ano passado, após as legislativas de 2015.

José Lello foi eleito em 1976, apenas com 32 anos, Deputado da Assembleia Municipal do Concelho do Porto, investido na décima segunda posição na lista do PS no distrito do Porto para as eleições legislativas antecipadas de 25 de abril de 1983, tendo sido eleito como Deputado para a Assembleia da República.

Enquanto Secretário de Estado das Comunidades Portuguesa é lembrado como um homem muito acessível. São muitos os relatos que têm chegado esta semana à redação do LusoJornal que dão conta de um homem “aberto”, bastante próximo das pessoas, “e falava com toda a gente”.

A sua passagem pela pasta das Comunidades fica indiscutivelmente relacionada com a “modernização consular”. A ele se deve o início da era da informatização consular, da nova imagem dos Consulados e até da formação dos funcionários para tornar um atendimento mais digno. A situação que temos hoje, resultado da intervenção dos sucessivos Governos, começou com José Lello.

Também é a ele que se deve o reativar do Conselheiro das Comunidades Portuguesas. Este órgão de consulta estava parado quando José Lello chegou ao Governo e, com a colaboração do então Ministro Jaime Gama, criou uma nova Lei para o CCP, marcou eleições e pôs o órgão a funcionar.

José Lello preparava-se depois para iniciar uma série de encerramentos de postos consulares, quando deixou a pasta para ser Ministro da Juventude e dos Desportos, tendo



Lusa / António Cotrim

substituído Armando Vara, forçado a deixar o Governo.

Também o antigo Secretário de Estado das Comunidades José Cesário considerou que José Lello “marcou inquestionavelmente” a relação com as Comunidades Portuguesas nos anos em que tutelou esta pasta. Realçou que José Lello deixou amigos “que tinham muita estima por ele”, “embora fosse uma pessoa polémica. Era um vulto que fica e do qual guardamos uma memória, que respeitamos”, sintetizou José Cesário.

O ex-Secretário de Estado social-democrata destacou ainda a “importância dada por José Lello ao apoio a setores mais desfavorecidos das Comunidades. Foi no tempo dele que surgiu o programa ASIC-CP [Apoio Social a Idosos Carenciados das Comunidades Portuguesas, em dezembro de 1999]. Foi muito importante para minorar as dificuldades de muitos Portugueses espalhados por todo o mundo”, lembrou.

José Lello esteve depois na primeira linha política da ascensão de José Sócrates ao cargo de Secretário-geral do PS em 2004. Durante a liderança so-

cialista de José Sócrates, entre 2004 e 2011, José Lello foi sempre membro do Secretariado Nacional com o pelouro das finanças e das relações internacionais.

Nestas funções foi bastante criticado nas estruturas internacionais do Partido Socialista. A ele se deve, com a colaboração de Paulo Pisco, o desmembramento das Federações do Partido Socialista no estrangeiro. O fim da Federação do Partido Socialista Português em França ainda hoje é lamentado. Alguns históricos do Partido nunca perdoaram a José Lello a nova articulação dos estruturas no estrangeiro.

Cerca de duas centenas de pessoas assistiram à missa fúnebre de José Lello, e foi recordado pelos “amigos e camaradas” como um “homem combativo”, de “personalidade radiante” e com um “grande sentido de humor”. “José Lello era uma personalidade radiante, de confiança, de realização pessoal, otimismo, vontade e ambição. Era um político que irradiava contentamento e alegria e, por isso, deixa um grupo de amigos tão vasto”, salientou José Sócrates. “Era um político cuja biografia se confunde com a constru-

ção do Partido Socialista. O José Lello esteve empenhado na construção de um grande partido popular, como é o PS. E ele era também um político muito popular”, disse.

Também o atual Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, considerou que a morte de José Lello representa a perda de um homem leal, de afetos, que se batia pelos seus ideais, pelos seus amigos e pela sua região. “Devo recordar um camarada de grandes afetos, de grande fraternidade na relação com os seus amigos e com os seus camaradas. Depois a sua lealdade e a forma como se batia lealmente pelas suas convicções, na defesa dos seus amigos, na defesa das suas causas políticas, na defesa dos seus ideais, muita vezes e não rara vezes, na defesa do seu distrito e da sua região”, afirmou José Luís Carneiro.

“Gostaria de me referir ao José Lello em várias dimensões da nossa relação. Em primeiro lugar, a amizade que tínhamos um pelo outro e que resultou de uma camaradagem que foi se estabelecendo durante muitos anos no distrito do Porto”, sublinhou. “Na qualidade de Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, quero testemunhar a grande relação de afeto e proximidade que ele conseguiu desenvolver com as Comunidades portuguesas em todo o mundo”, acrescentou.

José Luís Carneiro disse que, ao passar por várias Comunidades portuguesas, recebe testemunhos de gratidão e de reconhecimento “pelo trabalho que José Lello fez, pela proximidade, pela amizade que conseguiu criar com muitos dos Portugueses que vivem, que trabalham e que tem a suas vidas pelo mundo”.

“Ainda há dias, no encontro mundial das Academias do Bacalhau vários Compadres destas academias, de diversas partes do mundo (...), que lhe endereçavam abraços fraternos de muita saudade”, disse.

José Lello era também membro do Conselho Geral do Boavista e foi Presidente da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal do clube em mandatos anteriores.

PSD questiona validade de BI que passou a ser de 3 meses



O Deputado do PSD José Cesário questionou o Governo sobre os prejuízos causados aos cidadãos residentes no estrangeiro pela introdução da validade de três meses nos bilhetes de identidade e os atrasos na integração dos processos de nacionalidade.

“Num caso, trata-se do prazo de validade dos bilhetes de identidade, que foi alterado antes do verão para apenas três meses, o que vem colocar gravíssimos inconvenientes a todos aqueles cidadãos nacionais que residem longe dos postos consulares”, declarou à Lusa o Deputado do PSD, eleito pelo círculo fora da Europa da Emigração.

Numa questão enviada ao Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE), José Cesário disse que pretende saber se o Governo “avaliou os prejuízos que causam às pessoas” e “como e quando pretende corrigir esta situação”.

De acordo com Cesário, nos casos em que os cidadãos são servidos pelas Permanências consulares, tendo em consideração que a periodicidade normalmente é anual ou duas vezes por ano, “o que se passa é que com três meses de validade não conseguem obter o passaporte”.

“O passaporte implica ter o bilhete de identidade ou o cartão do cidadão em dia, não tendo o documento em dia, automaticamente não tem a hipótese de obter o passaporte e portanto, ficam na prática indocumentados”, referiu.

José Cesário, noutra questão enviada ao MNE, pretende saber também como e quando pretende corrigir a situação nos atrasos na integração dos processos de novas nacionalidades. “É uma matéria que não é nova, é recorrente. Ao longo deste último ano, agravaram-se muito os atrasos na integração dos processos de novas nacionalidades na Conservatória dos Registos Centrais”, disse.

José Cesário referiu que são atrasos que, em alguns casos, ultrapassam os oito meses e que estão “a criar problemas muito sérios”.

O Deputado afirmou que a situação está “a condicionar seriamente o nível de serviço consular que habitualmente é prestado em postos como São Paulo (Brasil) e Caracas (Venezuela), além de muitos outros em países de fora da Europa”.

• PUB

Tarot de Marseille

Tarologue Helena

Consultas de Tarot
 Todos os dias das 9h às 18h no meu escritório unicamente com marcação
 Consultas por Skype
 Consultas por telefone
 Deslocação a domicílio

*Faça uma limpeza energética em sua casa tome um banho de limpeza espiritual
 Deixe entrar a luz do sol na sua vida.*

15, Rue Marcel Bourdarias
 94140 Alfortville

Tel. 06 69 25 11 12

helenazak20@yahoo.fr
 Facebook: Helena Guimaraes

• PUB

CHEF DE COZINHA

M/F

Estabelecimento de restauração em França (Île-de-France) pretende expandir a sua equipa: **CHEF DE COZINHA**
Funções: Assegurar a qualidade da confecção; Supervisionar, organizar e gerir toda a operação ao nível da cozinha e assegurar uma boa organização e coordenação de cada serviço ao cliente; Empratamento e serviços finais ao cliente; Respeitar os standards de qualidade definidos pela Empresa;
Principais requisitos: Formação Profissional e/ou Superior adequada; Experiência comprovada como Chefe de Cozinha; Apresentação cuidada; Atitude de orientação para o cliente; Forte aptidão para o trabalho em equipa; Facilidade de comunicação; Flexível, proactivo e disponível; Sentido de responsabilidade, organização e dinamismo.
 Fundamental conhecimentos da gastronomia e língua francesa.

Oferece-se: Alojamento, excelente remuneração.

Caso se reveja neste perfil, por favor envie o seu CV para:
info@le-vintage.fr

Elus d'origine portugaise

Trois questions à Manuel de Carvalho



Nom: Manuel de Carvalho

Ville: Brunoy

Fonction: Conseiller Municipal

Délégations: Travaux et voirie

Parti: Les Républicains

Première élection: 2001

Autres représentations: Comité de jumelage, de quartiers, de fêtes, etc....

Ville d'origine au Portugal:

Barcelos

Comment s'est fait le déclic pour rentrer en politique?

Le déclic s'est fait tout jeune, dans les années 60, quand la guerre en Angola a éclaté. Depuis cette date, je me suis toujours engagé politiquement. En 1969, à l'âge de 18 ans, je suis arrivé en France et naturellement j'ai continué à œuvrer dans des associations et, en 2001, je suis entré comme Conseiller municipal dans ma ville à Brunoy. Actuellement je continue mon troisième mandat.

Quelles ont été les principales difficultés?

Je n'ai jamais rencontré de difficultés. J'ai toujours fonctionné comme je le souhaitais et cela continue.

Vous êtes élue, femme engagée, mère chef d'entreprise et lusodescendante... Qu'est ce qui vous motive?

Oui, je suis heureux de faire de la politique, car c'est vraiment très intéressant. Mon grand regret c'est que nos concitoyens portugais ne s'engagent pas assez en politique et je n'ai qu'un conseil à donner à nos jeunes: engagez-vous!

Un partenariat de LusoJornal avec Cívica



➔ Opinião de Carlos Gonçalves, Deputado (PSD) pelo círculo eleitoral da Europa

Os 20 anos da CPLP: balanço e desafios

No momento em que se evocam os 20 anos de existência da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) importa fazer um balanço do que tem sido a atuação da organização criada em Lisboa em 17 de julho de 2006 e lançar algumas ideias do que deverá ser o seu futuro.

Fundada em torno da língua portuguesa, a CPLP uniu sete estados fundadores, aos quais se vieram a juntar Timor-Leste, em 2002, e a Guiné-Equatorial em 2014, que apresentam o projeto comum de projetar e consolidar, no plano externo, os especiais laços de amizade entre os países de língua portuguesa, dando a essas nações maior capacidade para defender os seus valores e interesses, nomeadamente a defesa da democracia, a promoção do desenvolvimento e a criação de um sistema internacional mais equilibrado e pacífico.

Alicerçada na sua presença em quatro continentes e no fato de representar mais de 230 milhões de falantes, a CPLP procurou, durante estes 20 anos, assumir-se como um novo projeto político, alicerçada na língua portuguesa, na concertação política e institucional e na cooperação entre os seus membros.

O percurso da CPLP, nestes 20 anos, não tem sido fácil. Hoje são muitas as vozes que se levantam dizendo que a organização está aquém das expectativas e que, por isso mesmo deve pro-

curar ir mais longe nos seus objetivos e nas suas práticas. Se isto pode ser verdade também não é menos evidente que a organização representa, de fato, uma mais-valia para os seus Estados-membros que continuam a ver nela uma oportunidade e não um fardo.

O problema reside exatamente nas diferentes expectativas e abordagens que cada um destes estados tem perante a CPLP. A necessidade de conseguir ultrapassar as diferenças que ainda perduram é cada vez mais premente de forma a permitir que a organização assuma um papel ainda mais relevante potenciando o valor da língua portuguesa nos diversos fóruns inter-

Para além do reforço dos três pilares já existentes (concertação, língua e cooperação) a aposta parece ser agora a de promover a vertente económica e empresarial no espaço lusófono numa tentativa de ir ao encontro das aspirações dos cidadãos e de responder afirmativamente às exigências de um Mundo globalizado onde a economia desempenha um papel fundamental na relação entre os Estados e na afirmação dos blocos regionais. É importante que os Estados-membros apoiem, efetivamente, estas novas vertentes mas que não descurem a dimensão política e social da organização de forma a dar-lhe a dinâmica necessária para uma maior

da circulação de pessoas, particularmente estudantes, professores, investigadores e empreendedores, da criação de redes de negócios, do desenvolvimento de uma agenda digital comum e da melhoria das políticas de ensino e divulgação da língua portuguesa através da ação concertada e reforço do Instituto Internacional para a Língua Portuguesa.

Como Deputado oriundo do círculo da Europa e desde sempre ligado às Comunidades portuguesas espalhadas pelo Mundo não posso deixar de fazer aqui uma referência ao exemplo de fácil integração e boa convivência das diásporas dos países que fazem parte da CPLP. Tal como as Comunidades portuguesas são um exemplo de boa convivência e de participação nas sociedades dos países de acolhimento as Comunidades dos outros países lusófonos espalhadas pelo estrangeiro primam

Tal como as Comunidades portuguesas são um exemplo de boa convivência e de participação nas sociedades dos países de acolhimento as Comunidades dos outros países lusófonos espalhadas pelo estrangeiro primam pela facilidade de relacionamento e de integração.

nacionais. Na verdade, parece-me evidente que nem todos os Estados-membros pretendem o mesmo da organização e isso acaba por lhe retirar capacidade, visibilidade e a possibilidade de possuir uma verdadeira visão estratégica.

Ora a apresentação da nova Visão Estratégica para a CPLP que deverá acontecer no final deste mês, em Brasília, na Cimeira de Chefes de Estado e de Governo é uma excelente oportunidade para marcar o início de um novo ciclo na vida da organização e de ultrapassar estas dificuldades.

afirmação. A criação de uma cidadania da CPLP e a mobilidade dos cidadãos entre os vários países de língua portuguesa podem ser áreas a explorar neste capítulo.

Parece claro hoje que a aposta deve ser, tal como evidenciou o PSD na cerimónia de evocação dos 20 anos da CPLP, através do Deputado José Cesário, no desenvolvimento articulado de mecanismos que fomentem experiências comuns no domínio da cooperação político-diplomática, da educação, da aproximação entre instituições universitárias e de formação,

pela facilidade de relacionamento e de integração.

É esta capacidade conciliadora e ao mesmo tempo empreendedora do Mundo lusófono que deve ser potenciada pela CPLP e a recente eleição de António Guterres para o importante cargo de Secretário-Geral da ONU, é de extrema importância, sabendo-se do envolvimento de todos os países da CPLP neste seu sucesso e da importância que o seu desempenho à frente das Nações Unidas poderá ter para este nosso grande projeto coletivo que é o fazer vingar a CPLP.



➔ Opinião de Paulo Pisco, Deputado (PS) pelo círculo eleitoral da Europa

Ainda os Emigrantes Lesados do BES/Novo Banco

A luta dos emigrantes lesados do BES/Novo Banco está ainda longe de ter terminado, não obstante o Primeiro-Ministro, António Costa, se ter interessado pelo problema, o que não aconteceu de todo com o anterior Governo do PSD/CDS, que deixou as coisas andar sem demonstrar qualquer preocupação com o drama que milhares de Emigrantes viviam e ainda hoje vivem.

Atualmente, parece mesmo existir uma clara convergência na compreensão da situação injusta dos Emigrantes lesados do BES/Novo Banco por parte do Governo, do Banco de Portugal e da CMVM. O único problema está na teimosia inqualificável do Novo Banco em recusar-se sentar à mesa para negociações corretas e sérias.

No fundo, passado todo este tempo, pode dizer-se que a situação de todos os Emigrantes lesados, tenham ou não assinado as propostas do Novo Banco, continua à espera de uma solução justa que honre o esforço de uma vida dura de trabalho, na esperança legítima de um regresso tranquilo ao país, para gozo da reforma ou para investir.

Daí que seja chocante ver a dispendência com que o Novo Banco tem tratado os Emigrantes lesados, a

grande maioria pessoas humildes e com mais de 65 anos, como se não fossem merecedores do mesmo respeito que qualquer outro lesado, e como se a banca portuguesa não precisasse de restaurar a confiança perdida com os desmandos dos últimos anos.

Com a recusa em encontrar uma solução justa, séria e transparente, o Novo Banco tem demonstrado uma arrogância intolerável e falta de sensibilidade com o drama que muitos hoje vivem, desfalcados das suas posses e alguns mesmo sem grandes recursos alternativos.

A verdade é que os então agentes do BES levaram ao engano milhares de Emigrantes que foram convencidos que estavam a constituir poupanças, sem nunca suspeitarem que afinal o seu dinheiro estava a ser usado em 'off shores' para fins especulativos... E, apesar de tudo isto, continuam a agir com indiferença, como se não tivessem responsabilidade pela destruição de alguns milhares de vidas.

Dos cerca de 8.000 Emigrantes lesados, uma parte já foi convencida que não poderia recuperar o que confiou ao BES. Outra parte, onde se incluem os que subscreveram produtos com nomes tão apelativos quanto enganadores, como Pou-

pança Plus, Top Renda e Euro Aforro, está agora encostada à parede porque, com toda a legitimidade, se recusaram a assinar contratos que suscitavam muitas dúvidas, que agora se estão a revelar absolutamente pertinentes. Este grupo tem sido defendido pela AMELP/BES-NV, que não desiste de batalhar para reaver o que lhes pertence.

Se o comportamento do BES de então foi reprovável por fazerem crer aos Emigrantes que as suas poupanças estavam em segurança, não é agora menos inaceitável que a atitude do Novo Banco seja a de levar alguns milhares de lesados a assinar contratos opacos e enganadores. Só que, perante a chantagem e o medo de poderem perder tudo se não assinassem, essas pessoas humildes acabaram por assinar um documento que agora compreendem que não lhes dá quaisquer garantias para o futuro. E, como é compreensível, esta situação está a gerar muita revolta, visto que, na melhor das hipóteses, apenas conseguirão reaver uma ínfima parte daquilo que confiaram ao BES, além de estarem atados de pés e mãos, porque nem sequer podem reagir judicialmente ou com denúncias públicas, se não correm

o risco de serem processados, conforme estão obrigados nos termos dos contratos que assinaram.

Ou seja, passado quase um ano da assinatura desses contratos, percebe-se que as obrigações que lhes entregaram não têm valor nem garantia de rentabilidade. Com a agravante de só vencerem entre 2047 e 2051, quando essas pessoas já tiverem mais de 100 anos. E também não as conseguem vender, porque ninguém quer comprar papel sem valor que só vence daqui a 35 anos e ainda para mais que já sofreu uma acentuada desvalorização num só ano. Além disso, foram discriminados, na medida em que os Portugueses que subscreveram o mesmo tipo de produtos, mas eram residentes em Portugal, viram o seu problema resolvido com depósitos em dinheiro. Portanto, o que se está a passar é uma vergonha que não deve deixar ninguém indiferente e será indecoroso se o Novo Banco continuar o seu jogo do engana com cinismo e frieza perante o drama de milhares de pessoas humildes que não merecem o que lhes está a acontecer. Como não é aceitável que o NB possa ser vendido, sem que sejam acautelados os interesses dos Emigrantes lesados.

FIDELIDADE

ASSUREUR DEPUIS 1808

ASSURANCE-VIE
FIDELIDADE INVEST
CONTRAT EN EUROS



3 %
**TAUX DE
RENDEMENT
NET EN 2015***

Les rendements passés ne préjugent pas des rendements futurs.

AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA
27 rue du Quatre Septembre
75002 Paris

01 40 06 06 06
agence@fidelidade.fr
fidelidade.fr



* Taux annualisé net de frais de gestion et brut de prélèvements sociaux et fiscaux de 3 % réalisé au 31/12/2015.

FIDELIDADE INVEST est un contrat d'assurance individuel sur la vie à adhésion facultative libellé en euros régi par le Code des Assurances Branche 20 : vie décès. Fidelity Invest prévoit des frais de versement et de sortie.

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. - Siège : Largo do Calhariz, 30 1249-001 Lisboa - Portugal - NIPC e Matricula 500 918 880, CRC Lisboa - Capital Social 381.150.000 € - www.fidelidade.pt
Succursale de France : 29 boulevard des Italiens - 75002 Paris - RCS Paris B 413 175 191 - Tél. 01 40 17 67 20 - Fax : 01 40 17 67 29 - www.fidelidade.fr

Delegação de Terras de Bouro visita Saint Arnoult-en-Yvelines



Entre os dias 7 e 9 de outubro uma comitiva de Terras de Bouro, composta por cerca de 25 pessoas, efetuou uma visita de cortesia e cooperação a Saint Arnoult-en-Yvelines (78).

Do programa constou uma visita em autocarro a algumas referências turísticas da capital francesa como o Palais des Invalides, nomeadamente, ao Museu das Forças Armadas e à catedral “des Invalides”, onde a comitiva portuguesa percorreu o Panteão dos Militares, onde está também o sarcófago de Napoleão Bonaparte. A visita ao Senado foi, igualmente, um ponto alto desta jornada, onde a comitiva teve a oportunidade de almoçar no restaurante dos Senadores, além da possibilidade de visitar o hemicíclio e a sala de conferências, onde está em exposição uma das poucas cópias originais da Constituição Francesa.

Saint Arnoult-en-Yvelines, como é sabido, regista uma forte implantação de emigrantes portugueses, nomeadamente, terrabourenses e, assim sendo, com o desejo de fortalecer ainda mais as relações amigáveis já existentes, realizou-se mais esta visita no âmbito do Protocolo de Geminação existente entre as duas localidades e sociedades no âmbito cultural, social e económico, tendo por objetivo o incremento do conhecimento de valores e costumes de ambas as Comunidades, contribuindo desta forma para o fortalecimento dos laços de intercâmbio entre os respetivos municípios.

Deputado Paulo Pisco na região de Paris

O Deputado Paulo Pisco (PS) eleito pelo círculo eleitoral da Europa, esteve na região parisiense entre os dias 14 e 16 de outubro, para participar em várias iniciativas da Comunidade portuguesa.

No dia 14 visitou a empresa portuguesa Real Marbre, de Manuel Soares. No final do dia, participou num jantar da Academia do Bacalhau de Paris. No dia 15, visitou a empresa Portologia. No dia 16 foi entrevistado pelo pianista Ricardo Vieira para o seu programa na Rádio Alfa.

➔ Conselho reuniu no fim de semana passado

Conselho Consultivo do Consulado de Paris quer encurtar os prazos de marcação

Reuniu no sábado passado, o Conselho Consultivo da área Consular de Paris. Este é um órgão de consulta do Cônsul Geral, previsto no Regulamento consular.

À volta do Cônsul António de Albuquerque Moniz, estavam quase todos os Conselheiros nomeados, mas também a Coordenadora do ensino português em França Adelaide Cristóvão, o Chanceler Lionel Rebelo, o Adido Social do Consulado Joaquim Rosário e o responsável pela área cultural e associativa Miguel Costa.

António de Albuquerque Moniz fez um “balanço positivo” deste primeiro ano da sua missão em França. “Herdei uma casa bem organizada, com funcionários muito competentes e sem conflitos entre funcionários. A Comunidade também está bem integrada, é bastante dinâmica e as relações entre instituições portuguesas em França são muito boas” disse ao Cônsul Geral ao LusoJornal, depois da reunião do Conselho.

Mesmo assim, os Conselheiros identificaram problemas nos prazos de marcação para o Cartão do Cidadão, que é de 5 a 6 semanas e para o Registo Civil, que é de cerca de dois meses. “Estamos a tentar encurtar estes prazos de espera. No Cartão do Cidadão já conseguimos ter momentos em que a espera baixa para duas a três semanas” explica o Cônsul Geral ao LusoJornal.

António de Albuquerque Moniz confirma no entanto que “mais de 60% das marcações são feitas diretamente no portal do Consulado e não passam pelo telefone”.



Cônsul Geral com os membros do Conselho Consultivo

DR

Os Conselheiros identificaram também um problema no atendimento das chamadas telefónicas. “Temos quatro pessoas em permanência no serviço de atendimento das chamadas”.

O Consulado Geral de Portugal em Paris carece pois de meios humanos para poder encurtar os prazos de espera, para responder mais eficazmente aos utentes que ligam para o Consulado, e para poder fazer mais Permanências consulares.

As Permanências consulares são importantes para os utentes que moram em cidades mais afastadas, “mas cada vez que os funcionários saem, falta gente no atendimento aqui no Consulado” explica António Moniz. Por isso, para já, apesar do pedido dos Conselheiros, não prevê aumentar o número de Permanências fora de Paris.

O Conselho é composto por membros da região de Paris como o dirigente associativo Mário Castilho, o Provedor da Santa Casa da Misericórdia Joaquim Sousa, a Presidente da AgraFr Ana Furtado, o autarca de Dammarie-les-Lys Paulo Paixão, o Reitor do Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Paris Nuno Aurélio, e o jornalista Carlos Pereira, mas também por membros de outras regiões como os radialistas Mário Bessa de Tourcoing, Álvaro da Conceição de Orléans, Fátima Sampayo de Soissons, os empresários Beatriz Peixoto de Rouen e Filipe Almeida de Tours, assim como o dirigente associativo Carlos Gomes de Nantes. Quase todos responderam pela positiva à convocatória do Cônsul Geral. Os Conselheiros inteiraram-se ainda das alterações no sistema de ensino

francês, no seguimento da transformação dos cursos ELCO em EILE, e as consequências para os cursos de portugueses. Pediram mais mesas de voto descentralizadas nas eleições portuguesas e pediram ao Cônsul Geral mais esforço no recenseamento dos utentes do Consulado.

Foi também feito um ponto da situação do movimento associativo português em França, da sua transformação, da necessidade de estabelecimento de redes e de definição dos critérios de atribuição de subsídios.

“Foi uma reunião muito construtiva e muito participada” concluiu no final o Cônsul Geral António de Albuquerque Moniz, que brevemente vai passar a contar com um Cônsul Adjunto, que já foi nomeado mas que só assume funções no próximo dia 25 de outubro.

Cívica leva delegação de autarcas de origem portuguesa a visitar Portugal

Por Clara Teixeira

Quinze dias após a viagem de estudo da Association des Maires d’Ile-de-France (AMIF) a Lisboa, em parceria com a Cívica, agora é a vez dos autarcas de origem portuguesa de se deslocarem em visita de estudo a Portugal, sobre o tema da “Educação para a Cidadania Europeia”. A partir de amanhã, até sábado, a delegação da Cívica conta com 48 elementos e são acompanhados entre outros autarcas de origem portuguesa, pelo Deputado Arnaud Richard e pelo Presidente do “Território parisiense”, Terres d’Envol, Bruno Beschizza.

No programa, a Cívica prevê um momento forte: o encontro com o Presidente da República Portuguesa durante a estadia. “Os autarcas são recebidos logo à chegada, na quinta-feira, pelo Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina, e pelo Vereador com o pelouro das relações internacionais, Carlos Manuel Castro. Também está prevista uma sessão de trabalhos com o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas e com o Presidente da Associação Nacional dos Presidentes de Câmaras Muni-



Paulo Marques acompanhou delegação a AMIF há duas semanas

Lionel Antoni

cipais de Portugal, Manuel Machado”, começou por referir ao LusoJornal, Paulo Marques, Presidente da Cívica.

O autarca sublinhou que é uma viagem de 3 dias de trabalho denso. “Uma autêntica maratona, entre encontros diversos, reuniões e visitas de forma a descobrir e poder comparar entre o que se faz em Portugal em matéria de cidadania e o que se faz em França”.

Na sexta-feira, encontro marcado na Assembleia da República, com a presença do Deputado Carlos Gonçalves, Presidente do Grupo Parlamentar de Amizade Portugal-França e mais tarde será no Palácio de Santos que serão acolhidos pelo novo Embaixador de França em Portugal, Jean Michel Casa.

No mesmo dia à noite a comitiva está convidada pelo Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Car-

los Carreiras, para uma receção no Palácio da Cidadela, naquela cidade. Finalmente, no dia seguinte a comitiva encontrar-se-á com o Presidente da Junta de Freguesia lisboeta de Campo de Ourique, Pedro Cegonha, antes de uma reunião e almoço com a Associação Nacional de Freguesias, dirigida pelo Vice-Presidente daquela instituição, Armando Vieira.

Antes de regressar a França, os autarcas da Cívica têm um encontro final na RTP, durante o início da tarde.

Segundo Paulo Marques esta viagem é muito importante. “A associação Cívica tem-se empenhado bastante na educação para a cidadania, através da aprendizagem, da iniciativa e da informação. Temos ido ao encontro dos jovens estudantes e tentar integrá-los no seio da municipalidade. Assim, durante um ano podem usufruir de um mandato municipal e cumprir diversas missões”, explicou ao LusoJornal. Paulo Marques mostrou-se confiante acerca desta visita a Portugal, e espera tirar bons exemplos sobre o funcionamento das estruturas municipais ou ainda sobre as medidas de educação para a cidadania.



Pensa que os bancos dizem todos o mesmo?

Pense novo.

Quando se fala em bancos é normal pensar-se que não há grandes diferenças entre eles. Por isso, pensando bem, parece-nos oportuno falar-lhe de um Banco diferente. Um Banco que é feito por pessoas que conhecem os seus clientes pelo nome, pessoas atentas aos pormenores, que não se esquecem de um pedido, seja ele uma grande decisão financeira ou apenas um pequeno lembrete. Um Banco capaz de desenvolver novos produtos para responder a novas necessidades. A **NB smart app**, por exemplo, pensada para lhe facilitar o dia a dia. Ou **Seguro de Saúde NOVO BANCO com a AdvanceCare**, para aqueles que pensavam que ter Seguro de Saúde era só para alguns. Ou ainda o **Crédito Pessoal** que o conhece, para que os projetos deixem de ser só projetos. É por estas e por outras razões que somos um Banco de referência para as famílias e para as empresas. Novo não apenas no nome, mas também na maneira de estar e de fazer. **Pense Novo. Pense NOVO BANCO.**

Saiba mais em novobanco.pt

NBdireto Internacional⁺

Europa • 00 8000 24 7 365 0 | EUA e Canadá • 011 8000 24 7 365 0

Brasil • 0800 891 82 32 | África do Sul • 0800 99 52 28

De qualquer outro país • 351 21 855 77 53

Horário de atendimento personalizado:
7 dias por semana das 8h às 24h

NOVO BANCO⁺

Emigrantes Lesados do BES reúnem-se esta semana com a Presidência da República



A associação dos emigrantes lesados do BES teve uma reunião esta terça-feira, já depois do fecho desta edição do LusoJornal, na Presidência da República, numa altura em que espera a resposta do Novo Banco a um pedido de negociação com a mediação da CMVM.

Segundo disse à Lusa o Presidente da Associação Movimento dos Emigrantes Lesados Portugueses (AMELP), Luís Marques, a reunião vai acontecer com o assessor económico da Presidência, Hélder Reis, mas ainda há a hipótese de o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, também estar presente.

Recentemente, a AMELP entrou com um pedido para que o Novo Banco aceite negociar uma eventual solução através da mediação da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), um procedimento que o regulador dos mercados financeiros permite para conflitos sobre instrumentos financeiros que envolvam investidores não qualificados, caso dos emigrantes.

A reunião no Palácio de Belém, em Lisboa, segue-se aos encontros de 19 de setembro com responsáveis do Banco de Portugal e de 3 de outubro com a CMVM.

Segundo Luís Marques, a reunião com o regulador e supervisor bancário correu bem e este "comprometeu-se a dar orientação ao Novo Banco para que fosse dada uma solução aceitável" aos emigrantes, não só pelas preocupações com os casos particulares dos emigrantes mas também pelos eventuais efeitos negativos no país, nomeadamente nas remessas de emigrantes.

Já antes dos encontros com os reguladores, a AMELP tinha-se reunido com o advogado Diogo Lacerda Machado, representante do Governo, que terá mostrado o apoio do Executivo a uma solução negociada.

Luís Marques afirmou à Lusa que, de momento, a AMELP está empenhada nestas conversações, mas que se não houver desenvolvimentos voltarão às manifestações e ações de rua, além de que continuará a dizer aos emigrantes para não aplicarem dinheiro nos bancos portugueses: "Não vamos parar por aqui. Se virmos que no próximo mês não há desenvolvimentos vamos continuar, mas esperamos que agora haja bom senso".

→ Uma obra escrita por Marie-Christine Volovitch-Tavares

Livro sobre 100 anos de presença portuguesa em França foi lançado em Paris

Por Carlos Pereira

Foi apresentado na quinta-feira da semana passada, na Casa de Portugal André de Gouveia, na Cidade Universitária Internacional de Paris, o livro "100 ans d'histoire des Portugais en France" da autoria da historiadora Marie-Christine Volovitch-Tavares, editado pela Michel Lafon. O livro e a apresentação, tiveram o patrocínio do CIC Ibernanco.

A Diretora da Casa de Portugal, Ana Paixão, deu as boas-vindas e abriu a sessão que contou com a nova sala daquela instituição completamente cheia.

Depois foi a vez do Cônsul Geral de Portugal em Paris, António Moniz dizer que Marie-Christine Volovitch-Tavares é uma "autoridade" em matéria da história dos Portugueses de França. "É uma das pessoas que conhece melhor a emigração portuguesa para França". Por isso, considera que "este livro vai certamente ajudar-me a melhor desempenhar as minhas funções e a compreender melhor os meus compa-



LusoJornal / Carlos Pereira

triotas que moram neste país".

O editor Michel Lafon, também presente, lembrou que criou a editora há 35 anos e que há 32 anos editou "La valise en carton" de Linda de Suza, "um livro que foi vendido em 1,5 milhões de exemplares e que mudou completamente o destino da minha editora". Disse então que "os Portu-

gueses deram-me sorte" e considera que "os Portugueses chegaram cá sem praticamente nada, mas conseguiram muito. Conseguem ser ao mesmo tempo muito discretos e muito ativos". Marie-Christine Volovitch-Tavares lembrou o primeiro filme que viu sobre os Portugueses - "O Salto", de Christian de Chalonge, em 1967. "Mais tarde,

estava por acaso na Gare d'Austerlitz, quando chegou um comboio de Portugueses, de gente que não se parecia com mais nenhuma gente. Gente que eu tinha visto no filme e que sabia que fugia à ditadura de Salazar". Marie-Christine Volovitch-Tavares viveu algum tempo em Lisboa onde preparou uma tese sobre o Salazarismo, depois integrou um grupo de trabalho em Sciences-Po até que mais tarde escreveu um livro sobre a história do Bidonville de Champigny.

"Não havia trabalhos históricos sobre a emigração portuguesa. Eu fui pioneira nessa área e agora estou contente porque outros historiadores trabalham esta temática" lembrando Vítor Pereira e Cristina Clímaco.

O livro começa com o primeiro Acordo de mão de obra entre a França e Portugal, que foi assinado há exatamente 100 anos. Depois evoca a participação dos Portugueses na I Guerra mundial e na "Resistência" na II Guerra mundial, até à geração do Salto e à história mais contemporânea desta Comunidade.

APTECE promoveu em Paris o "melhor peixe do mundo"

Por Carlos Pereira

Foi apresentada na segunda-feira desta semana, no restaurante Saudade, em Paris, o programa "Rota do Peixe Português", na presença de personalidades das Comunidades e de jornalistas portugueses e franceses.

O evento foi organizado pela APTECE, a Associação portuguesa de turismo de culinária e economia que pretende promover pelo mundo fora o turismo gastronómico de Portugal e a qualidade da sua gastronomia.

José Borralho, o Presidente da APTECE explicou porque razão o peixe português "é o melhor do mundo". "Há razões científicas. Os cientistas sabem que a abundância de peixe na costa portuguesa se deve a condições



LusoJornal / Carlos Pereira

favoráveis de temperatura, iluminação, quantidade de sal e oxigénio das águas".

Vítor Ferreira, ex-proprietário do restaurante La Safranée-sur-Mer, em La Défense, e conhecedor da gastronomia portuguesa, confirmou que o peixe português tem características particulares, que fazem com que seja apreciado por todos os turistas que visitam o país.

A APTECE promove o turismo de experiência culinária e a gastronomia, em Portugal, desenvolvendo ao longo dos anos, programas de promoção assentes na autenticidade da sua oferta, artes e gentes.

A apresentação foi acompanhada por um prato de Bacalhau com batatas a murro e uma Caldeirada de peixe cozinhada pelo restaurante Saudade.

Casal Cruz venceu concurso da Fidelidade

Por Carlos Pereira

Eva e Joaquim Cruz foram os vencedores do concurso organizado pela sucursal francesa da companhia de seguros Fidelidade e o casal, que reside a norte de Beauvais, recebeu o prémio esta segunda-feira na agência da Fidelidade na Ópera. Outro vencedor foi Fernanda Catalão que receberá o prémio mais tarde.

O concurso foi organizado entre os dias 1 de abril, data de aniversário da Fidelidade França e 30 de junho, em parceria com a cadeia de restaurantes Pedra Alta e o Club Med.

Durante o período do concurso, os clientes dos restaurantes Pedra Alta em França podiam preencher o cupão de participação. A Fide-



LusoJornal / Carlos Pereira

dade segura a rede de restaurantes com um seguro complementar para os cerca de 600 colaboradores. Mas o concurso também foi orga-

nizado em vários outros eventos da Comunidade portuguesa e da Comunidade chinesa. "Nós fomos à Festa da Rádio Alfa e preenchemos

lá o cupão de participação" explica Joaquim Cruz, empregado na indústria automóvel. A esposa é secretária na Administração francesa. "Quando recebemos o telefonema da Fidelidade pensamos que se tratava de uma brincadeira, mas afinal é verdade" disse ao LusoJornal.

Carlos Vinhas Pereira, Diretor Geral da Fidelidade, entregou o prémio com Morgane Pourchet, do Club Med. O grupo chinês Fosun é o principal acionista do Club Med e é o acionista maioritário da Fidelidade.

O casal Cruz ganhou uma estadia no Algarve, «All Inclusive by Club Med» no Village de Balaia, perto de Albufeira, onde está o único Club Med de Portugal, num quadro esplêndido dominando o Atlântico.

→ Feira internacional do Agroalimentar em Villepinte

Ministro da Economia saúda maior presença portuguesa de sempre no SIAL

Por Carina Branco, Lusa

O Ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral, saudou no domingo passado, em Paris, “a maior presença portuguesa de sempre” numa feira internacional do agroalimentar e o “crescimento notável das exportações” no setor.

Cerca de uma centena de empresas portuguesas estão na SIAL, uma feira internacional do setor agroalimentar, que começou no domingo e decorre até amanhã, dia 20 de outubro, na capital francesa, na qual participam sete mil expositores e são esperados mais de 155.000 visitantes.

“São estes setores que marcam a diferença em Portugal, estes setores já pesam 11% nas exportações totais portuguesas. É um setor que estamos aqui para apoiar, para ver o que está a fazer, os mercados em que está a entrar e para apoiar os industriais deste setor que marcam, desta vez, a maior presença numa feira internacional de sempre”, afirmou o Ministro da Economia aos jornalistas, depois de uma visita aos expositores lusos.

Manuel Caldeira Cabral indicou tratar-se de uma “presença que reforça, de facto, a posição de Portugal no mundo

no setor agroalimentar”, que classificou como “um setor em grande crescimento em todo o mundo” e sublinhando o seu peso nas exportações portuguesas. “O setor agroalimentar é um setor que tem tido um crescimento notável das exportações. Tem tido também um crescimento notável da inovação e da qualidade e é também por esta via que se tem afirmado em mercados mais exigentes como é o caso do mercado francês, espanhol ou dos Estados Unidos”, declarou.

O titular da pasta da Economia precisou que “houve um crescimento de 20% do número de empresas presentes face à última edição” e que o Governo apoia as empresas com ajudas ao investimento, linhas de apoio à internacionalização e um trabalho de “diplomacia económica, nomeadamente na abertura de novos mercados”.

Manuel Caldeira Cabral destacou que a SIAL é “uma montra de exportação para todo o mundo” e considerou que “os produtos portugueses começam a ser cada vez mais reconhecidos como de elevada qualidade” e competitividade.

A feira conta com 25 expositores indi-



Carina Branco

viduais e três associações apoiam a presença portuguesa: a PortugalFoods, uma associação formada por empresas do setor agroalimentar, com cerca de 60 expositores, a ACOPE - Associação dos Comerciantes de Pescado, com 10 expositores, e a InovCluster - Associação do Cluster Agroindustrial do Centro, também com 10 expositores. Luís Pinto Andrade, vice-Presidente da InovCluster, disse à Lusa que “o Sial acaba por ser uma mostra de todos os produtos a nível mundial”, com importadores de todo o mundo e que o ob-

jetivo é ir para além do “mercado da saudade”.

“Claramente é uma das apostas destas empresas também, não é só o mercado francês, mas é uma porta para outros mercados, havendo um leque muito diversificado de exportadores de outros países”, destacou Luís Pinto Andrade.

Luís Silvério, Presidente da Direção da ACOPE, explicou que o objetivo da associação é convencer os paladares dos importadores que o pescado português é o melhor, através de um “show coo-

king” em direto em que dois “chefs” cozinham os produtos em exposição. “É tentarmos mostrar os valores dos produtos que temos, os bons produtos que temos, e tentar mostrar aqui aos profissionais que em Portugal temos o melhor peixe do mundo”, reforçou Luís Silvério.

Amândio Santos, Presidente da PortugalFoods, salientou que o objetivo é a “projeção da marca Portugal” e que ainda que o mercado da saudade represente “o grande trampolim para a exportação das empresas portuguesas, agora as empresas vêm motivadas para se apresentarem aos mercados internacionais”.

“A SIAL Paris é um momento por excelência de projetar esta marca Portugal como produtor de qualidade, como produtor que pode ser uma alternativa importante para os decisores quando nos referimos a produtos tradicionais, produtos frescos e produtos do mar em que nós nos distinguimos como os melhores”, declarou.

A feira também foi visitada na segunda-feira desta semana, pelo Secretário de Estado das Pescas, José Apolinário e pelo Adjunto do Secretário de Estado da Internacionalização, Henrique Ribeiro.

→ Trabalhadores dormiam em França

Empresa acusada de explorar trabalhadores portugueses no Luxemburgo abre falência

O Tribunal do Luxemburgo decretou a falência da Açomonta, uma empresa de construção várias vezes acusada de explorar trabalhadores vindos de Portugal, mas que moravam em França, num esquema que o sindicato luxemburguês OGB-L classificou de “escravatura moderna”.

Para o sindicato, a falência da empresa “é o último capítulo de uma longa história” de “reiterada violação da convenção coletiva” e da diretiva de “destacamento de trabalhadores

estrangeiros”.

A Açomonta, uma filial luxemburguesa da empresa portuguesa com o mesmo nome, empregava atualmente 17 trabalhadores (16 portugueses e um francês), e o encerramento “constitui um momento de angústia acrescido” para quem “já viveu momentos funestos no passado”, diz o sindicato em comunicado.

Em março de 2013, o sindicato acusou a empresa de recrutar, através de subempreiteiros, trabalhadores portugueses que recebiam 300 a 700

euros por mês, um valor muito abaixo do salário legal no país, a trabalhar “sete dias por semana” e “mais de dez horas por dia”, sendo alojados em “condições desumanas” em França, na fronteira com o Luxemburgo.

Em causa estavam alguns trabalhadores portugueses, mas a maioria eram imigrantes de antigas colónias portuguesas, segundo a central sindical, que acusou a empresa de explorar “trabalhadores estrangeiros” em situação de “debilidade”, prometendo-lhes “salários mais elevados

que em Portugal”.

Na altura, a Lusa confirmou os relatos do sindicato junto de trabalhadores e visitou instalações da Açomonta, transformadas em local de habitação sem a devida autorização, segundo a polícia.

Em junho de 2015, uma reportagem com câmara oculta realizada pelo canal de televisão luxemburguês RTL revelou novos casos de exploração de trabalhadores ao serviço de um subempreiteiro da Açomonta, numa obra pública da capital luxembur-

guesa. Neste caso, os trabalhadores trabalhavam pelo menos dez horas por dia, a ganhar 7,5 euros por hora (um valor inferior ao salário mínimo no país, que rondava na altura os 12,5 euros por hora), segundo a RTL. Os casos foram denunciados à Inspeção do Trabalho luxemburguesa, que informou também a Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT) em Portugal, mas segundo o sindicato, não terá havido quaisquer sanções, disse à Lusa Hernani Gomes, secretário sindical.

• PUB



GROUPE PINA JEAN

Pina Jean Environnement & le Solleu

Location de Bennes

Location de bennes de 8m3 à 30m3 :
Service de chargement, grutage
Sélection de tri & traçabilité des déchets
Mise en déchèterie

PINA JEAN
ENVIRONNEMENT
01.30.71.32.41

pinajeannerw@aol.com
01.30.71.32.41
groupepinajeann.fr

Jeu-Concours organisé par CGD France pour le concert en hommage à Amália Rodrigues



Dans le cadre du Jeu-Concours organisé par Caixa Geral de Depósitos (CGD) France pour gagner des billets au concert en hommage à Amália Rodrigues, qui a eu lieu à l'Olympia de Paris, le dimanche 9 octobre, il suffisait d'accéder à la page d'accueil du site internet de la banque www.cgd.fr et de compléter le formulaire de participation, pendant la période du jeu - du 19 septembre au 2 octobre inclus.

Les heureux gagnants ont été tirés au sort le 3 octobre, dont Madalena de Almeida, qui a retiré ses deux billets à l'agence CGD Caumartin, 37 rue de Caumartin, à Paris 9.

Sur la photo Madalena de Almeida est entourée d'Henri Sala et Mário da Silva, respectivement Responsable et Responsable-Adjoint de l'Agence de Caumartin.

Exposição "Viral" do Pavilhão do Conhecimento inaugurada em Paris

A exposição "Viral", do Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa, foi inaugurada na semana passada em Paris, no Palais de la Découverte.

A sessão contou com a presença da Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Governo português, Maria Fernanda Rollo, do seu homólogo francês, Thierry Mandon, e da Presidente da Ciência Viva, Rosalia Vargas.

A exposição resulta de uma parceria entre o Pavilhão do Conhecimento - Ciência Viva, em Lisboa, com os museus Cité des Sciences et de l'Industrie, em Paris, e Heureka, em Helsínquia. Foi inaugurada em novembro do ano passado, na capital portuguesa, e encerrou no passado dia 11 de setembro.

"Viral" é uma exposição interativa que explica o que é o contágio, como acontece e o seu impacto, recorrendo à biologia, epidemiologia, saúde pública, ciência das redes, psicologia e ciências sociais.

➔ Missão empresarial organizada pela CCIFP com o Crédito Agrícola

Empresários portugueses do sector da construção à procura do mercado francês

A França apresenta-se como um dos principais destinos das exportações portuguesas e continuará a apresentar constantes oportunidades de negócio com elevado retorno para as empresas portuguesas dos mais diversos setores. A ligação de França com Portugal é extremamente forte estando estabelecida neste país, uma das maiores Comunidades empresariais portuguesas no estrangeiro.

A estreita relação comercial entre os dois países e o aumento da procura de produtos portugueses por parte dos Franceses são os fatores que levaram o Crédito Agrícola através da sua Representação em Paris em colaboração com a Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa (CCIFP), a realizar uma missão empresarial nos passados dias 11, 12 e 13 de outubro.

Com a realização desta iniciativa empresarial, estas duas entidades procuraram facultar às empresas participantes um conjunto de oportunidades de contacto com empresas relevantes do setor da construção e dos materiais de construção. As empresas integrantes desta comitiva atuam em diversos segmentos de mercado, nomeadamente a "Quitério, Lda." que comercializa todo o tipo de material de construção, que vai desde das ferramentas, materiais para renovação até aos materiais de grosso, "Mestre Raposa, Lda." que fabrica e comercializa portas e janelas com certificação, "Francisco Dias Lopes & Filhos, Lda." que comercializa todo o tipo de material de construção, nomeadamente telhas e construção modular, e "João Bernardino, Lda." que atua na construção ecológica com blocos ecológicos, entre outros.

A comitiva foi recebida nas instalações da CCIFP pelo seu Presidente, Carlos Vinhas Pereira, Rui Paulo Almas, novo Diretor da AICEP em Paris e Georges Barbosa, Administrador da CCIFP e



empresário do referido setor.

Carlos Vinhas Pereira chamou a atenção para as oportunidades que o mercado francês representam para as empresas, salientando o potencial de crescimento que existe no setor das obras e construção civil, seja no novo, como na renovação. "Existe uma escassez nos alojamentos onde as necessidades rondam os 500.000 fogos anuais e são somente construídos cerca de 350.000. Portanto existe margem de crescimento e oportunidades para as empresas".

Por seu lado, Rui Paulo Almas salientou a importância do mercado francês para as exportações portuguesas, da atratividade de Portugal como destino de investimento francês e a crescente atratividade dos produtos portugueses junto do mercado francês devido a certos fatores como o arrefecimento da relação entre França e os países do norte de África, a deslocalização de certas indústrias de países do oriente para a Europa e do investimento de empresas portuguesas em França.

Rui Paulo Almas salientou variáveis a tomar em consideração inerentes às exportações. "As empresas que procu-

ram entrar no mercado francês podem contar com uma diáspora portuguesa muito dinâmica, existem incentivos fiscais por parte do Governo francês para a construção e renovação de habitações, e o povo francês apresenta-se como sendo um grande investidor no imobiliário, no entanto, têm de ter em atenção a regulamentação francesa uma vez que a norma francesa NF sobrepõe-se às normas CE".

Por seu lado, Georges Barbosa evidenciou que as empresas portuguesas devem apostar na diferenciação, na qualidade e no preço não esquecendo o normativo vigente em França em relação aos materiais de construção.

Ao longo dos três dias, a comitiva teve oportunidade de reunir com seis empresários do setor da construção, indo do grossista de materiais de construção, empresas de construção e promotores imobiliários. Teve também a oportunidade de se encontrar com o Cônsul-geral de Portugal em Paris, António Albuquerque Moniz, permitindo a troca de ideias acerca dos produtos comercializados pelos empresários presentes.

Segundo Marc Jacinto, do Crédito Agri-

cola "o objetivo deste género de iniciativas é abrir o mercado para os nossos clientes poderem ter a possibilidade de inicializar ou cimentar a exportação dos seus produtos para França".

A receção dos representantes das empresas foi positiva, observando-se interesse por parte dos empresários em conhecer os diversos produtos.

No final, observou-se junto dos empresários que se deslocaram de Portugal, interesse em desenvolver parcerias com as empresas visitadas.

Frederico Domingues do Crédito Agrícola, aproveitou para agradecer "todo o apoio" por parte da CCIFP, "a gentileza dos empresários franceses que receberam nas suas instalações a comitiva, bem como da participação dos clientes do Crédito Agrícola".

"Acreditamos plenamente que este género de iniciativa é pertinente no apoio e ajuda às empresas para penetrar num novo mercado. O nosso objetivo é funcionar como elo de ligação e plataforma de intercâmbios entre os nossos clientes e potenciais interessados nos seus produtos procurando a diferenciação no acompanhamento externo aos nossos clientes" disse ao LusoJornal.

"Casa Portuguesa": dois restaurantes portugueses em Perpignan

Por Vítor Oliveira

O restaurante "Casa Portuguesa" divide-se em dois pólos: um na zona industrial de Perpignan norte e outro no centro da cidade.

O primeiro abriu em agosto de 2013, e é gerido por Cláudio Gonçalves (na foto). Está vocacionado para self-service na hora de almoço e com um serviço de "drive" para quem prefere o serviço de take-away.

Já o segundo, no centro da cidade, já existe desde 1988, quando Graciano Gonçalves e Silvia, abriram o primeiro restaurante português em Perpignan, sendo que inicialmente começou por ser um bar, e mais tarde passou ao restaurante de "sucesso" que é hoje. Graciano é natural de Tavira, no Algarve, e chegou a França com apenas 14 anos de idade. Os dois, pai e filho - Graciano e Cláudio - são responsáveis pelos dois restaurantes, que na totalidade empregam 20 pessoas, e que têm como especialidades o frango

churrasco, o leitão e as diversas variedades de bacalhau. A cataplana de marisco é também uma das especialidades, sendo de ressaltar que o proprietário é originário de uma das zonas de Portugal onde este prato é uma bandeira.

Cláudio Gonçalves agradece aos clientes e salienta que Perpignan possui uma forte comunidade portuguesa. Refere ainda que mantém "uma excelente relação de colaboração" com a única associação portuguesa em Perpignan, a Associação Portuguesa dos Pyrénées-Orientales.

Casa Portuguesa

36 avenue du Palais des Expositions
66000 Perpignan

Casa Portuguesa

124 avenue du Languedoc
Polygone Nord Perpignan
66000 Perpignan

www.casa-portuguesa.fr



→ Na Embaixada de Portugal em Paris

Livro sobre “História do Portugal Contemporâneo” lançado em França

Por Carina Branco, Lusa

O historiador francês Yves Léonard lançou, em França, o livro “Histoire du Portugal contemporain de 1890 à nos jours”, apresentado pela editora como “o único em França que faz a síntese de uma história” do Portugal contemporâneo.

“Este é o único livro em França que faz a síntese de uma história de Portugal do século XIX aos nossos dias”, disse à Lusa Anne Lima, Diretora das Éditions Chandeigne, sublinhando que Yves Léonard é um autor pioneiro, em França, sobre este período da história portuguesa.

A obra “Histoire du Portugal contemporain de 1890 à nos jours” sintetiza em 10 capítulos, e menos de 300 páginas, mais de um século de história que começa com o ultimato britânico de 1890 e praticamente culmina com “a busca secular de um novo Brasil” e as renovadas relações com as antigas colónias. “A crise do ultimato em 1890 marcou uma quebra política que vai levar à queda da monarquia e é um momento chave para compreender uma parte do século XX português, marcado pela emergência de um nacionalismo que tem como pedra angular a questão colonial”, explicou Yves Léonard na



LusoJornal / Mário Cantarinha

apresentação do livro, na terça-feira da semana passada, na Embaixada de Portugal em Paris.

Em declarações à Lusa, o autor explicou que a obra é “uma síntese histórica” e que tentou “fazer capítulos relativamente curtos e relativamente pouco numerosos para que fosse facilmente compreensível para os não especialistas e, ao mesmo tempo, com suficientes pontos referentes a debates que os historiadores têm sobre diferentes períodos da História de Portugal”.

Professor em Sciences Po, Instituto de Estudos Políticos de Paris, onde ensina “Nações e Nacionalismos na Europa Moderna” e “História e geopolítica dos mundos lusófonos”, Yves Léonard “descobriu” Portugal há 35 anos, tendo ficado “seduzido e intrigado pelo país” e decidido dedicar-se à história portuguesa contemporânea.

Antigo bolseiro do Instituto Camões e da Fundação Calouste Gulbenkian, Yves Léonard tornou-se num especialista da história contemporânea de Por-

tugal, tendo publicado, entre outros, “Le Portugal, vingt ans après la Révolution des oeillets” (1994), “Salazarisme et fascisme” (1996), “La lusophonie dans le monde” (1998) e “Mário Soares, Fotobiografia” (2006). Em 2004, durante as celebrações do 30º aniversário do 25 de abril, o historiador foi condecorado Comendador da Ordem de Mérito pelo antigo Presidente da República, Jorge Sampaio, que assinou o prefácio deste livro, apontando, nas primeiras linhas, que a obra “é um convite à viagem e à descoberta de um povo muito desconhecido dos parceiros europeus, nomeadamente em França”. Yves Léonard, que é também investigador do Centro Histórico de Sciences Po e do Laboratório de Estudos Romanos da Universidade Paris 8, lamentou igualmente que a história contemporânea de Portugal seja ainda muito desconhecida em França. “Lamento que a história do Portugal contemporâneo seja tão pouco conhecida em França porque Portugal é um país amigo da França e inspirou-se no modelo republicano francês. Depois, porque há esta presença portuguesa em França ao longo das décadas e hoje há um movimento quase inverso visto que há um interesse crescente dos Franceses por Portugal”, sublinhou o autor na apre-

sentação do livro, na Embaixada de Portugal.

Em declarações à Lusa, o Embaixador de Portugal em França, José Filipe Moraes Cabral, reiterou que “esse desconhecimento advém do facto de haver muito pouca coisa publicada, ou quase nada publicado em francês, sobre os últimos cem anos da história portuguesa”.

“Os Franceses olhavam para Portugal como um país pobre, atrasado, longe, enfim, havia todas estas falsas ideias sobre o país e que só começaram a ser desvanecidas, no fundo, com o 25 de abril, com a democracia, a liberdade e, sobretudo, com a integração europeia. A partir daí, os Franceses começaram a olhar de uma maneira diferente e também porque a Comunidade portuguesa em França evoluiu e hoje não é o que era há 40 anos”, afirmou.

A obra é publicada pelas Éditions Chandeigne, uma editora francesa fundada em 1992 que publicou “mais de 150 livros sobre a cultura lusófona no mundo e mais de 70 sobre a cultura portuguesa”, de acordo com o co-fundador, Michel Chandeigne, também proprietário da Livraria Portuguesa e Brasileira em Paris que “existe há 30 anos e que é a última livraria lusófona a resistir em França”.

Eduardo Lourenço e Plantu receberam o Prémio Helena Vaz da Silva 2016

O ensaísta e filósofo português Eduardo Lourenço, radicado há muitos anos no sul da França, e Jean Plantureux, conhecido como Plantu, famoso cartoonista do jornal “Le Monde” receberam o Prémio Europeu Helena Vaz da Silva para a Divulgação do Património Cultural 2016 do Presidente da República de Portugal, numa cerimónia memorável realizada na Fundação Calouste Gulbenkian.

Marcelo Rebelo de Sousa destacou o “génio dos premiados”, “unidos por uma visão crítica, mas nunca negativa da Europa”, “acérrimos defensores da

tolerância, da riqueza cultural e da abertura civilizacional”. O Presidente da República sublinhou que “tal como Helena Vaz da Silva, Eduardo Lourenço e Plantu nos fazem olhar com esperança para o futuro e provam que vale a pena lutarmos pela cultura e pela Europa”. Entre as várias personalidades presentes na cerimónia esteve António Guterres, recém-eleito Secretário-Geral das Nações Unidas.

Guilherme d'Oliveira Martins, Presidente do Júri do Prémio, que foi instituído em 2013 pelo Centro



Nacional de Cultura em cooperação com a Europa Nostra, a principal organização europeia de defesa do património na Europa, e o Clube Português de Imprensa, enfatizou que “este Prémio, atribuído a um filósofo e a um artista plástico, constitui um alerta contra a indiferença, um alerta pela liberdade”.

No seu discurso de aceitação do Prémio, Eduardo Lourenço recordou com emoção Helena Vaz da Silva, “a sua serena audácia, o seu contentamento descontente, a sua curiosidade insaciável, a sua notável dedicação ao pa-

trimónio, à cultura e à Europa, o seu amor pelos outros e pelo mundo”, e agradeceu este importante galardão Europeu criado com o seu nome.

Já Plantu, mostrou uma seleção de cartoons exibidos à entrada da Fundação Gulbenkian e falou da Europa, de guerras, de esperança e de crises, da necessidade de promover a diálogo e o entendimento entre povos, culturas e países. Dedicou especial atenção a Portugal, falou de fado e da nostalgia da saudade e desenhou, enquanto discursava, uma guitarra portuguesa.

QOOL
EVOLUTION

LA NATURE DES
Tropiques

DANS VOTRE MAISON

Delta Q
perfeQtly espresso

Quand les racines et l'innovation se rencontrent, de là naît la meilleure saveur. Savourez à chaque café le meilleur de la nature renforcé par notre dernière technologie et découvrez, avec la machine Qool Evolution Tropical, l'aventure de partir en voyage et le confort de rester chez soi.

www.mydeltaq.com

Dominique Stoenesco

Un livre par semaine

“Nouvelles – Brésil”



Le recueil “Nouvelles – Brésil”, paru aux éditions Reflets d’ailleurs, en 2013, réunit 8 textes de 7 auteurs brésiliens contemporains, sélectionnés par Aline T.K.M. et traduits par Valérie Barou et Clémence Homer. Ces auteurs sont: Ronize Aline, José Arrabal, Pedro Bandeira, Ademir Pascale, Allan Pitz, Sérgio Rodrigues et Aline T.K.M.

Il s’agit de récits proches de sujets contemporains, comme la criminalité, mais également liés à l’imaginaire et au fantastique qui permettent d’appréhender le Brésil dans ses aspects culturels et sociaux. Grand comme quinze fois la France, le Brésil est le plus grand pays lusophone, avec une population composée de cultures indienne, africaine et européenne. Publiés dans la collection Archipel, ces textes s’adressent notamment aux adolescents et leur permettent de s’interroger sur des thèmes de la réalité sociale brésilienne. Des thématiques documentaires en fin d’ouvrage en prolongent la lecture. Les nouvelles du présent recueil sont illustrées par des gravures de José Costa Leite, l’un des graveurs les plus renommés au Brésil. Né en 1927, dans l’État de Paraíba, il vit et travaille à Condado, dans l’État de Pernambuco. Artiste de xylographie et poète populaire, il a appris à lire en épilant les brochures de la littérature orale dite de «cordel», vendues dans les foires. En 1976 il a reçu le prix Leandro Gomes de Barros pour l’ensemble de son œuvre, l’une des plus vastes de la littérature de «cordel».

Cet extrait de la fin, tragique et poétique à la fois, de la nouvelle «Iemanjá», de Ronize Aline, donnera certainement au lecteur l’envie de connaître les faits antérieurs qui s’y déroulent: «Bien sûr que non! La petite serait incapable de maltraiter quelqu’un, ou de faire cette chose horrible à laquelle vous faites allusion, monsieur le commissaire. Mais pouvez-vous me dire si ce que j’ai entendu autour de moi est vrai? On dit qu’il n’y avait aucun corps sur la plage et que lorsque la petite a été retrouvée, elle appelait son amoureux en serrant dans sa main une fleur violette plantée dans le sable...»

→ Uma iniciativa da Fundação Calouste Gulbenkian

“Dá voz à letra”: concurso de leitura em língua portuguesa

Por Dominique Stoenesco

Estando abertas as candidaturas à 3ª edição do Concurso “Dá voz à letra”, tivemos a oportunidade de entrevistar Ana Paula Jorge, corresponsável do projeto e Filipa Medeiros, coordenadora da Biblioteca Gulbenkian Paris. O concurso destina-se a alunos da região Île-de-France, com idades entre os 15 e os 18 anos e tem como objetivo principal incentivar, através da leitura em voz alta, o conhecimento de textos da literatura em língua portuguesa.

Como nasceu este concurso e quais são os objetivos?

Ana Paula Jorge: Nasceu na sequência de duas edições que foram realizadas em Portugal: uma 1ª edição em Lisboa, uma 2ª no Porto e a 3ª agora aqui em Paris. Este concurso pretende incentivar os jovens a melhor apreenderem o sentido dos textos através da leitura em voz alta. Os principais objetivos são: incentivar o conhecimento e alimentar o gosto pelos textos da literatura em língua portuguesa; desenvolver a dicção; dar a conhecer traduções de textos lusófonos para a língua francesa; e divulgar o acervo da biblioteca da delegação Gulbenkian em França a estudantes dos liceus das academias de Île-de-France (Paris, Créteil, Versailles).

Em concreto, a quem se destina este concurso e em que consiste?

Ana Paula Jorge: Este concurso destina-se a todos os alunos com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos e consiste em ler em voz alta um texto à escolha do aluno (texto literário, artigo de jornal, texto pessoal, etc.), em português. Para participar, basta fazer um pequeno vídeo onde seja visível a sua imagem a ler, com a duração máxima de 3 minutos e sub-

metê-lo no formulário online disponível em:

www.darvozalettra.gulbenkian.pt.

Para além deste formulário, é obrigatória a autorização dos pais ou outros representantes legais.

Quais são as principais fases do concurso e quais são os prémios?

Ana Paula Jorge: Os prazos de candidaturas e as datas importantes a reter são: de 26 de setembro a 6 de novembro: entrega das candidaturas e envio dos vídeos; 21 de novembro: anúncio dos 20 melhores vídeos (semifinalistas); 14 de janeiro: provas de seleção para apuramento dos 10 finalistas; 28 de janeiro: final do concurso com espetáculo dirigido por um encenador e seleção dos 3 melhores leitores por um júri de especialistas. Quanto aos prémios, o 1º será uma viagem de 4 dias a Lisboa, para 2 pessoas (vencedor e acompanhante); os 2º e 3º prémios são um ipad com 6 e-books incluídos.

Quais são os parceiros do projeto?

Filipa Medeiros: Os parceiros são: o Instituto Camões, a ADEPBA, a Casa de Portugal André de Gouveia, a

AgraFr e também, não esqueçamos, vários liceus e associações da região Île-de-France. Numa primeira experiência delimitámos o concurso a esta região, o que não significa que, posteriormente, não se estenda a outras academias.

Pode-nos apresentar a Biblioteca Gulbenkian Paris?

Filipa Medeiros: A Biblioteca Gulbenkian Paris é uma biblioteca especializada em ciências sociais e humanidades dos países lusófonos, portanto orientada para um público académico. No entanto, isto não significa que a Biblioteca não tenha como objetivo estratégico aproximar-se de um público mais jovem, pré-universitário, de que o concurso “Dá voz à letra” é disso exemplo. Relativamente ao acervo bibliográfico, a nossa biblioteca compreende cerca de 90 mil volumes, de diversos suportes e tipologias. Recentemente, a biblioteca reformulou os seus espaços, no sentido de melhor acolher os seus leitores, tendo sido criado uma zona informal para leitura de imprensa corrente e, ainda, uma sala para mostras documentais, apresentações de livros

e formação de utilizadores. Neste momento, os maiores desafios que se colocam a este serviço de informação são, por um lado, a constituição de uma coleção digital; e, por outro, estabelecer uma parceria mais próxima com as universidades, através da nossa agenda de eventos, que inclui temas pluridisciplinares e transversais ao mundo lusófono, sem esquecer a criação de pontes com o mundo francófono.

Quais as atividades programadas na agenda deste 3º trimestre?

Filipa Medeiros: No âmbito do Festival da Incerteza, destacam-se: uma mostra documental sobre as edições cartoneras; duas conferências, uma sobre Vergílio Ferreira e outra sobre Camões, Pessoa e Saramago; e, ainda, um colóquio interdisciplinar dedicado às incertezas e utopias no espaço lusófono. Todas estas informações encontram-se no site da Delegação e na sua agenda de eventos, também disponível em formato digital. Por fim, referir também que a Fundação acolhe atualmente, na sala de exposições, a biblioteca particular de Fernando Pessoa.

Rencontre littéraire avec Nuno Gomes Garcia à l’institut Alter’Brasilis

La prochaine édition des rencontres littéraires de l’institut culturel Alter’Brasilis aura lieu le vendredi 28 octobre, à partir de 19h00, en présence de l’écrivain portugais Nuno Gomes Garcia.

En partenariat avec l’auteure et chercheuse Mazé Torquato Chotil, Alter Brasilis invite à chaque mois un écrivain lusophone, qui présente son œuvre lors d’une discussion entièrement en portugais avec Mazé. Les rencontres se déroulent à l’institut, tous les derniers vendredis du mois. La soirée commence à partir de 19h00 pour un apéro brésilien, la présentation commence à 20h00 et s’achève par un échange avec le public.

«O dia em que o sol se apagou» de Nuno Gomes Garcia est un roman qui est fondé sur un présupposé historique. Le 26 mars 1487, le ciel du Portugal s’éteint. Face à ce phénomène inexplicable qui plonge le royaume dans les ténèbres, le roi D.

João II envoie deux espions - Pêro da Covilhã et Afonso de Paiva - parcourir le monde à la recherche d’une solution qui fera revenir le soleil. Pour les uns, la réponse se trouve aux confins de l’empire du mythique Prêtre Jean. Pour les autres, le remède à ce mal doit passer par la multiplication des autos-da-fé et par l’extermination de tous les Non-Chrétiens, les parfaits boucs émissaires.

Ainsi commence un voyage qui va de Lisboa jusqu’en Ethiopie, des Indes à l’Asie, de La Mecque à Sofala. Et c’est Pêro, un coureur de jupons, un homme cynique - déguisé la plupart du temps en marchand maure -, qui narre cette histoire, qui oscille entre la comédie et la tragédie, qui passe des bordels d’Alexandrie à l’exotisme de Calcutta, frôlant même la mort dans la Savane africaine. Un voyage vers des mondes inconnus qui est aussi une redécouverte de soi-même. Parallèlement à cette histoire, on suit également le parcours de Salvador,

un ambassadeur albinos, frère de Mil-Sóis, un enfant qui a des yeux envoûtants, qui ont le pouvoir d’aveugler tous ceux qui le regardent. Tout change dans la vie de Salvador quand Mil-Sóis est brutalement assassiné. C’est pour le sauver de la mort qu’il éteint le soleil après un long périple africain, en ce jour de mars. Et c’est cette extinction qui va donner du sens à sa vie et qui va le transformer dans un homme plein de contradictions, qui donne et qui retire la vie. Salvador mène la résistance d’un groupe de Portugais, les faisant lutter contre l’obscurité pour leur survie.

Pêro da Covilhã et Salvador ont quelque chose en commun ou plutôt quelqu’un : Benedita. La femme que Pêro néglige, mais qu’aime Salvador. Un dédain qui se transformera en idolâtrie et un amour qui deviendra de la fatalité.

Nuno Gomes Garcia est né à Matosinhos en 1978. Il a étudié l’Histoire

et l’Archéologie dans les Facultés de Lettres de Porto et de Lisboa, où il s’est spécialisé en Histoire Médiévale, de la Renaissance et de l’Expansion Européenne. Après avoir exercé le métier d’Archéologue pendant douze ans, notamment dans le domaine de l’Archéologie Urbaine, et en parallèle de son activité d’auteur, Nuno Gomes Garcia est actuellement consultant pour une maison d’édition.

Il vit à Paris depuis quelques années, où il a été collaborateur de LusoJornal.

«O dia em que o sol se apagou», une œuvre qui a été finaliste du Prix Leya 2014, est son deuxième roman, puisqu’il a publié en 2012 «O soldado Sabino», qui sera édité en français en 2017, avec traduction de Dominique Stoenesco.

Institut Culturel Alter’Brasilis

2 rue de Turenne
75004 Paris

→ Filme vai ser filmado no verão, em Trás-os-Montes

Cristèle Alves Meira procura atores franco-portugueses para novo filme

Por Carina Branco, Lusa

A realizadora Cristèle Alves Meira, selecionada para a Semana da Crítica do Festival de Cinema de Cannes este ano, está à procura de atores não profissionais e profissionais para o novo filme que vai rodar em Trás-os-Montes.

Em declarações à Lusa, a cineasta lusodescendente fez um apelo a “todos os franco-portugueses, de todas as idades, homens, mulheres, que querem viver esta experiência única do cinema”, para participarem no ‘casting’, cujas primeiras sessões vão ser feitas a 29 de outubro e a 5 de novembro em Paris.

“O meu desejo é trabalhar, tal como já fiz nas minhas ‘curtas’, com atores não profissionais - e também com atores profissionais - mas, por isso, gostava de fazer um ‘casting’ a todas as pessoas interessadas porque acho que há uma maneira mais autêntica de aparecer e trabalhar no cinema (...). É um apelo que é dirigido a todos os franco-portugueses, de todas as idades, homens, mulheres que querem viver esta experiência única do cinema”, declarou.

Cristèle Alves Meira quer ver no ‘casting’ todo o tipo de perfis para incarnar desde a protagonista, uma jovem entre 15 e 20 anos, aos membros da sua família, a avó, “os tios, as tias, todos



emigrantes e pessoas que têm de falar francês e português”.

Para se inscrever, os interessados deverão enviar uma mensagem de correio eletrónico a:

castingalmaviva@gmail.com.

A cineasta, de 33 anos, vai contar com o apoio do canal francês Arte para a produção desta primeira longa-metragem, depois de a sua segunda curta-metragem de ficção, “Campo de Víboras”, ter estado presente na Semana da Crítica do Festival de Cannes este ano.

O novo filme vai chamar-se “Alma Viva” e as rodagens deverão ser feitas “no próximo verão ou no verão de 2018”, em Trás-os-Montes, contando a história de Salomé, uma lusodescendente de 15 anos que “regressa à sua aldeia trasmontana, como todos os anos, para as férias de verão”, e é confrontada com a morte da avó e com “a brutalidade da família que não quer pagar uma sepultura”.

“Salomé acredita que a morte é algo de sagrado, tal como na tragédia ‘Antígona’, e vai acreditar que a alma da

avó não pode descansar ou ter paz enquanto não tiver uma sepultura digna. É um filme que interroga a nossa relação com os mortos, com a espiritualidade, com o materialismo. É um filme de verão, muito quente, muito luminoso, mas também é um drama de família, mas que quero com umas tonalidades mais cómicas”, descreveu.

Em dezembro, a realizadora vai estar em residência artística a preparar o filme, num programa apoiado pela Semana da Crítica do Festival de Cannes,

que “tem um interesse grande em acompanhar o realizador na passagem da curta à longa metragem”.

Cristèle Alves Meira, que começou a trabalhar na encenação de teatro, regressou às suas raízes através das imagens, tendo entrado no universo lusófono com a realização dos documentários “Som & Morabeza” (2008), rodado em Cabo Verde, e “Born in Luanda” (2012), filmado em Angola, antes de sentir uma “necessidade de representar Trás-os-Montes”.

“O cinema para mim é uma maneira de me ligar com a minha identidade, com a minha dupla cultura e então Trás-os-Montes foi mesmo uma obsessão. Em 2012, há quatro anos, comecei a reunir histórias, lendas que me tinham contado. Acho que os trasmontanos têm assim uma maneira de ser, uma energia que é muito espetacular e feita para o cinema”, contou. Às condições naturais, juntou-se a história familiar da cineasta nascida em França, com uma mãe de Trás-os-Montes e um pai de Viana do Castelo, e que sempre regressou a Trás-os-Montes nas férias.

A paixão pelas raízes portuguesas foi traduzida nas duas primeiras curtas-metragens de ficção, “Sol Branco” (2015) e “Campo de Víboras” (2016), e até na “grande paixão pela azeitona e pelo azeite”, que a levou a criar a sua própria marca de azeite.

• PUB



Natal e Ano Novo a preços especiais* !

Não perca a oportunidade de passar as festas de fim de Ano em Portugal.



**Bagagem
23kg
incluída**

**Escolha
do lugar**



**Disponibilidade
limitada**



* Condições e reserva na sua agência EuroLines IberiaLines. Preços especiais em datas específicas, comparação com exemplo real e similar, voos regulares TAP Portugal, no limite dos lugares disponíveis.

TAP PORTUGAL

Reserva na sua agência :

Clichy
01 40 82 97 37

Charenton
01 43 40 66 00

La Sorbonne
01 53 10 02 27

Versailles
01 39 50 43 44

Champigny-sur-Marne
01 48 80 73 10

➔ Disco e documentários foram apresentados no L'Entrepôt

Viagem musical lusófona de Lúcia de Carvalho apresentada em Paris

Por Carina Branco, Lusa

A cantora franco-angolana Lúcia de Carvalho apresentou, na sexta-feira passada, em Paris, um disco e um documentário que resultam de uma viagem musical entre o Brasil, Angola e França em busca das suas raízes.

O disco chama-se “Kuzola” e o documentário, do realizador Hugo Bachelet, intitula-se “Kuzola, le Chant des Racines”, acompanhando o percurso da criação de um álbum que juntou músicos de três continentes e ritmos que vão desde o semba angolano, ao samba brasileiro, passando por ritmos funk, soul e rock.

“Kuzola significa amar em quimbundo [idioma banto de Angola] em referência a essa energia do amor que nos permite ser profundamente nós mesmos e ao mesmo tempo une as coisas em nós e nos une aos outros. É essa energia do amor que une os humanos, por isso se chama Kuzola porque esse álbum foi criado entre a França, o Brasil e Angola”, disse a cantora à Lusa, em Paris.

O disco conta com participações dos angolanos Banda Maravilha e Irina Vasconcelos, dos brasileiros Mário Pam do grupo Ilê Aiyê e Lazzo Matumbi, do cubano Alexey Martinez e do francês Robert Dam, entre outros. Lúcia de Carvalho, de 36 anos, nasceu em Luanda, foi viver para uma aldeia de crianças em Almada com seis anos, para fugir à guerra civil angolana, e aos 12 foi adotada por uma família francesa da região da Alsácia, onde descobriu, mais tarde, os ritmos brasileiros no grupo de músicas tradicionais brasileiras “Bia de Assis et Som Brasil”. Em 2011, lançou um primeiro EP, intitulado “Ao Descobrir o Mundo”.

“O meu estilo musical mistura músicas do mundo com músicas mais atuais, música pop, funk, rock. Na música brasileira o que eu gosto muito são as coisas percussivas. Eu misturo assim esse tipo de coisas, entre música brasileira, um pouco de música africana e música atual daqui”, descreveu Lúcia de Carvalho, sublinhando a importância dos arran-



Carina Branco

jos do guitarrista Edouard Heilbronn, um francês de Strasbourg “apaixonado pelo Brasil e pela música brasileira”.

As gravações de “Kuzola”, que contaram com a participação de cerca de 30 músicos locais em França, Brasil e Angola, foram acompanhadas pela

câmara de Hugo Bachelet que percebeu que o disco “era qualquer coisa muito pessoal” e que a música era o “passaporte” da cantora para viajar em busca das suas raízes.

“Seguimos a Lúcia e o Edouard em viagem nas gravações do álbum, durante quase um ano, entre a Alsácia,

Portugal, Brasil e Angola. Ficámos com horas e horas e horas de imagens e depois foi juntar tudo e contar a história mais emocionante possível porque a Lúcia investiu muito no disco e queríamos compreender porque era tão importante para ela esta viagem”, que “é um verdadeiro regresso às raízes e uma procura de identidade”, descreveu o realizador.

Na sexta-feira, Lúcia de Carvalho atuou e apresentou o disco e o documentário no cinema L'Entrepôt, em Paris, voltando a cantar na capital francesa na festa “Queima das Fitas” da associação Cap Magellan, no sábado.

Em novembro, o projeto Kuzola vai ser apresentado em Angola, nomeadamente em Luanda, Cabinda e Lubango, com o apoio da Alliance Française de Luanda.

Lúcia de Carvalho venceu o prémio “Prix Cap Magellan/Mikado - Trace Toca da melhor revelação artística” na Noite de Gala oferecida pela autarquia parisiense à Comunidade portuguesa, no Hôtel de Ville de Paris.

Jazz: Maria Mendes au Sunside Paris

Par Clara Teixeira

La chanteuse de jazz Maria Mendes sera, pour la première fois en France, en concert au Sunside le samedi 29 octobre prochain à 19h00 accompagnée par Steven Kamperman (clarinette), Cédric Hanriot (piano), Jasper Somsen (contrebasse) et André Ceccarelli (batterie).

Maria Mendes, chanteuse auteure, l'un des talents du jazz européen, la voix qui a conquis Quincy Jones, présente son deuxième CD Innocentia produit avec la virtuose clarinettiste Anat Cohen.

Ce nouvel album, paru fin 2015, est composé de nouvelles reprises avec des adaptations sublimes des classiques du répertoire de jazz ainsi que des compositions très personnelles sur la tendre nostalgie de l'enfance, pleine d'innocence et d'espoir. Le premier album de Maria Mendes, ‘Along the road’, paru en 2012, a été



Joel Bessa

acclamé par le public. Avec ‘Innocentia’, Maria Mendes et son exceptionnel groupe de musiciens hollandais, perpétuent la tradition des géants du jazz avec son style d'improvisation des percussions, les classiques du jazz

comme ‘Smile’ de Charlie Chaplin ou encore ‘The Summer Knows’ de Michel Legrand.

Innocentia reflète clairement le langage musical de Maria Mendes et sa capacité à fusionner l'univers musical

portugais avec le brésilien accompagné de moments forts d'improvisation musicale. La clarinettiste Anat Cohen a su compléter cet album avec son jeu unique et plein de mélancolie. La première impression du style de Maria Mendes qui nous captive, est la grâce et la pureté de son timbre ainsi que son phrasé lyrique. Sa voix se marie harmonieusement à son groupe, mêlant des accents très personnels et employant le scat dans des moments et des directions inattendues...

Née à Porto, sa famille l'a éveillée aux activités de sensibilité artistique. À la maison elle écoutait beaucoup de musique classique - Vivaldi, Puccini, Chopin, des opéras et orchestres symphoniques. Sa formation artistique s'est initiée au Conservatoire de Musique de Gaia au chant et au piano. Après 7 ans de cours de chant Maria Mendes décide de consacrer une année d'études à approfondir le swing et les harmonies de jazz. Par la suite

elle entre à l'Ecole Supérieure de Musique et des Arts du Spectacle de Porto (ESMAE). Avec sa licence de jazz elle décide de partir à Rotterdam et s'inscrit au Conservatoire Supérieur de Musique de Rotterdam (CODARTS) où elle conclut son Master en chant jazz, en 2009.

Maria Mendes a vu son talent reconnu par Quincy Jones, lors du Festival de Jazz de Montreux, qui lui prédit un futur brillant et prometteur.

Maria Mendes a reçu, parmi d'autres prix, le prix de meilleure chanteuse de jazz au Shure Montreux Jazz Voice Competition en Suisse et au Netherlands Jazz Vocalisten Concours au Pays-Bas, où elle réside depuis 2007. De Porto et partout dans le monde, le timbre doux et la flexibilité vocale impaires de Maria Mendes ne laissent personne indifférent.

La tournée se poursuit au Brésil, Allemagne, Pays-Bas, Portugal et Suisse.



Um olhar poético
sobre **Paris**
Por Cristina Branco

“Quero morar numa cidade onde se sonha com chuva.
Num mundo onde chover é a maior felicidade.
E onde todos chovemos”.

Extrato de Mia Couto,
biólogo e escritor Moçambicano

➔ Encomenda de composições para 4 violas e 4 vozes

Obras inéditas de 10 compositores portugueses apresentadas em Athis-Mons

Por Carlos Pereira

Na sexta-feira da semana passada, o palco do Espace Lino Ventura, em Athis-Mons, na região de Paris, acolheu uma criação mundial intitulada “Lettres à ceux qui partent”. O quarteto de violas “Paris Guitare Quartet” e o quarteto vocal “Ensemble Vocal Olísipo” apresentaram pela primeira vez em público 10 obras que encomendaram a 10 compositores portugueses. A obra foi apresentada num concerto integrado no Festival Guitar’Essonnes.

“Os compositores portugueses, seja de que época forem, são muito mal conhecidos em França” explicou ao LusoJornal Quitó de Sousa, há quase 30 anos a residir em França. Quitó de Sousa é o fundador do “Paris Guitare Quartet”, mas também é o organizador do Festival Guitar’Essonnes.

O desafio de Quitó de Sousa foi aceite pelos compositores António Pinho Vargas, Fernando Lapa, Carlos Marecos, Sérgio Azevedo, Nuno Côrte-Real, José Carlos Sousa, Tiago de Sousa Derriça, Edward Luiz Ayres de Abreu, Daniel Davis e Anne Victorino de Almeida. “Alguns são muito conhecidos, são da geração de 60 anos, como é o caso de Fernando Lapa, António Pinho Vargas, Sérgio Azevedo ou Carlos Marecos, mas outros são bem mais jovens, como é o caso de Daniel Davis, com pouco mais de 25 anos” explicou Quitó de Sousa ao LusoJornal.

Quitó de Sousa impôs apenas que os textos escolhidos falassem de emigração. “É uma temática específica que faz sentido para mim. Tanto mais que a emigração volta a ser de atualidade”.

Todos aceitaram. Escolheram textos de Álvaro de Campos (Fernando Pessoa), Sophia de Mello Breyner, Antero de Quental, Tomás Moital, Natália Correia, António Nobre, Florbela Espanca e Herberto Helder. “Cada compositor escolheu um texto de um autor. Eu deixei liberdade completa” reforça Quitó de Sousa.



LusoJornal / Carlos Pereira

“São poemas que falam da separação, da saudade, da emigração,... por vezes de forma metafórica, outras de forma mais alegórica ou direta” explica por seu lado o barítono Armando Possante, líder do Ensemble Vocal Olísipo.

Foi a primeira vez que os dois quartetos trabalharam juntos. Conheceram-se através do compositor Carlos Marecos.

“Eu propuz aos compositores que crescessem para esta formação de 4 guitarras e 4 vozes. É uma formação inédita, o que acabou por despertar interesse por parte dos compositores” explicou Quitó de Sousa ao LusoJornal.

“Como é um conjunto pouco frequente, foi bom fazer esta encomenda porque assim criamos coisas novas, temos mais repertório. É importante começar este tipo de trabalho” diz por seu lado Armando Possante.

O “Paris Guitare Quartet” foi criado por Quitó de Sousa Antunes, com Thomas Baron, Sébastien Lechanoine

e Marc Salvatore. “Nasceu do facto de eu ter na minha orquestra de violas - uma orquestra de amadores - a colaboração de alguns amigos profissionais” explica Quitó de Sousa. “É uma formação muito rara. Aproxima-se de um quarteto de cordas. Consegue rivalizar com grupos de música de câmara. É uma formação com um grande futuro”.

“Temos um repertório bastante eclético. Pretendemos levar a música a todo o público possível, com a particularidade de apresentar sempre algumas composições portuguesas em todos os nossos espetáculos”.

Quitó de Sousa lembra por exemplo um tema chamado “Fado” escrito por Silvestre Fonseca, propositadamente para este quarteto. “Temos tocado em várias cidades em França, mas também em Espanha e noutros países, mas é sempre a peça ‘Fado’ que é a mais aplaudida”.

Para além de Armando Possante, o “Olísipo” integra ainda Elsa Cortez, Lucinda Gerhardt e Carlos Monteiro. “Alguns destes compositores são

muito jovens e com linguagens musicais difíceis. A linguagem nem sempre é direta. Demora algum tempo a trabalhar. É difícil e pouco acessível” explicou Armando Possante ao LusoJornal. “Depois há a diferença da intensidade da voz cantada, que para além de ter uma intensidade da voz maior do que a viola, tem a possibilidade de sustentar o som. É difícil gerir o equilíbrio entre a voz cantada e a viola, muito mais do que com um piano ou com um quarteto de cordas. Foi necessário trabalharmos nesse equilíbrio, nessa maneira de trabalhar em conjunto. Mas foi uma experiência fantástica”.

Em Athis-Mons, cada uma das 10 composições do espetáculo, foi acompanhada por uma projeção vídeo, realizada pelo artista francês Jean-Marie Guérin.

Há também um projeto de gravação de um CD, e tanto Quitó de Sousa como Armando Possante, gostariam que o espetáculo fosse apresentado em mais cidades, de França, de Portugal e de qualquer outro país.

Valério Romão e Gonçalo M. Tavares finalistas do prémio literário Femina em França

Os escritores portugueses Valério Romão e Gonçalo M. Tavares são finalistas do prémio literário francês Femina 2016, anunciou a organização. Depois de terem passado por dois processos de escolhas, as traduções francesas de “Autismo”, de Valério Romão, e “Matteo perdeu o emprego”, de Gonçalo M. Tavares, são finalistas daquele prémio literário, na categoria de romance estrangeiro. Os vencedores - nas categorias de romance francês, ensaio e romance estrangeiro - serão anunciados no dia 25.

“Autismo” é primeira obra de Valério Romão, foi editada em 2012, em Portugal, pela abysmo, e traduzida para francês por Elisabeth Monteiro Rodrigues. O romance faz parte da trilogia “Paternidades Falhadas”, que também inclui “O da Joana”, inédito em França.

Gonçalo M. Tavares, que tem já obra publicada em França, foi finalista do prémio Femina em 2010, sendo agora selecionado por “Matteo perdeu o emprego”, que publicou em 2010 pela Porto Editora, cuja tradução francesa foi feita por Dominique Nédellec.

O prémio Femina tem mais de cem anos, mas em 1985 passou a distinguir romances estrangeiros. Vergílio Ferreira venceu o prémio em 1990, com “Manhã submersa”.

Filme francês recebeu o Grande Prémio da Juventude no festival CineEco de Seia

O filme “A Suplicação-Vozes para Chernobyl”, do luxemburguês Pol Cruchten, que aborda “o mundo de Chernobyl”, foi o vencedor do 22º CineEco - Festival Internacional de Cinema Ambiental da Serra da Estrela. Mas o Grande Prémio da Juventude foi para “Furacão (Ouragan)”, de Cyril Barbançon, Jacqueline Farmer e Andy Byatt, de França.

“A Suplicação-Vozes para Chernobyl”, baseada no livro com o mesmo título da escritora Svetlana Alexievitch, ganhou o Grande Prémio CineEco 2015, no valor de 2.000 euros, disse à Lusa Mário Jorge Branquinho, diretor do certame, na cidade de Seia, na Serra da Estrela, no distrito da Guarda. “Não é exatamente um filme sobre Chernobyl, mas sobre o mundo de Chernobyl do qual já passaram 30 anos e quase nada sabemos”.

Crianças francesas vão fazer documentário em português

Por Carina Branco, Lusa

O instituto cultural franco-brasileiro Alter’Brasilis, em Paris, está a fazer um jornal e um documentário realizados por crianças que estão a aprender português.

O projeto está a ser coordenado por Béata Sitarek, coordenadora das aulas de português para as crianças no instituto, que quer desenvolver o bilinguismo junto dos alunos que nasceram em França e que têm laços familiares com a língua portuguesa. “Esse projeto surgiu a partir disso: dar as ferramentas para eles descobrirem sozinhos o que é o Brasil, o que é o português, por que é que a gente fala português, qual é a nossa cultura, como é vista a nossa cultura aqui, como é que a gente vai crescer

com essa cultura da mãe ou do pai vivendo num país que é outro”, descreveu a franco-polaca que viveu uma temporada no Brasil e tirou um curso, em França, de Línguas Estrangeiras Aplicadas.

As crianças já criaram o jornal, intitulado “A Turma Franco-Brasileira”, e as filmagens começaram em setembro, no início do ano letivo, sendo o objetivo “incluir os pais, as professoras e quem sabe, um jornalista” para que as crianças possam trabalhar “todas as competências linguísticas porque vão falar, vão escrever, vão ler em português”.

“É um projeto em que as crianças criaram um jornal, já achámos um nome, elas já têm as carteiras de jornalista e vão entrevistar as outras turmas sobre um calendário de eventos

anuais. No final do ano letivo, o projeto final é criar - a partir dessas pequenas entrevistas, das filmagens que eles vão fazer e das fotos que vão realizar - um pequeno documentário”, explicou a professora.

Béata Sitarek sublinhou que os professores vão acompanhar os alunos, mas serão as próprias crianças a filmar e a entrevistar-se.

O instituto cultural franco-brasileiro Alter’Brasilis nasceu em 2010 e é presidido atualmente por Laura Bettencourt, uma francesa que se apaixonou pelo Brasil na Austrália. “Apaixonei-me pelo Brasil quando morava na Austrália porque lá morava com amigos só brasileiros e depois decidi aprender a língua porque era próximo do espanhol. Encontrei a Alter’Brasilis e comecei a ter aulas

de português do Brasil. Fui morar no Rio de Janeiro em 2010 e depois voltei para França e comecei a trabalhar mais na associação”, contou Laura Bettencourt.

A associação Alter’Brasilis tem aulas de português para crianças e adultos, cursos de língua portuguesa em empresas francesas, aulas de preparação para a obtenção do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros e, ao longo do ano, vai propondo conferências, encontros literários, exposições e espetáculos.

Na Noite de Gala oferecida pela autarquia parisiense à Comunidade portuguesa, na Mairie de Paris, a Alter’Brasilis venceu o “Prémio Cap Magellan - Macif - Simão Carvalho do melhor projeto associativo”.

Exposição de François Jaubert à Peniche

A exposição “Beautiful.pm”, do designer François Jaubert, está patente desde terça-feira, dia 18 de outubro, no Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia, numa organização da Câmara de Peniche.

François Jaubert é um jovem arquiteto que deixou a vida no escritório, depois de trabalhar mais de dez anos em empresas europeias e internacionais, incluindo na sua própria, onde foi fundador da empresa de arquitetura francesa COMAC, e começou a dedicar-se em pleno à “cultura surf”.

Surfar é a sua principal fonte de inspiração, expressando nas suas obras a combinação do design e trabalho manual a emoção de surfar. Desenvolveu uma abordagem baseada na estética do surf e da relação entre o surfista e o ambiente natural. Preocupado com a inovação ecológica, desenvolveu uma prancha de surf com materiais reciclados para uma indústria de surf mais criativa, sustentável e ecológica.

Concert de Lisbonne Café à Paris

Lisbonne Café et Teófilo Chantre sont en concert le 28 octobre, à 21h00, à la Peniche Anako, face au 61 quai de Seine, dans le 19ème arrondissement de Paris.

«Le temps d'une soirée exceptionnelle avec notre invité Teófilo Chantre, nous vous invitons à découvrir en avant-première les thèmes de l'EP qui sortira prochainement» dit une note de presse de Lisbonne Café.

Cabaret lusophone qui explore les affinités entre chanson française et musiques des pays d'expression portugaise comme le Fado, la Morna, le Choro ou la Bossa, Lisbonne Café vous donne ce nouveau rendez-vous à la Péniche Anako.

Autour de la comédienne et chanteuse réaliste Sylvie Sélavy, un dialogue s'est engagé entre le guitariste brésilien Tarcisio Pinto Gondim, le percussionniste Fabrice Thompson - qui a joué et enregistré avec Cesária Évora - et les musiciens issus de la Jazzosphère, Juliano Beccari, pianiste brésilien fraîchement débarqué de São Paulo, et Philippe Leiba contrebassiste fin connaisseur des univers musicaux brésiliens et portugais. C'est ainsi que le standard de jazz de Sydney Béchet «Petite fleur» découvre l'émotion du fado ou que l'iconoclaste «Estou além» d'António Variações s'adoucira au rythme de la bossa. Suivant l'exemple de Chico Buarque dans «Joana Francesa», les thèmes inédits s'enrichissent eux aussi de ces échanges entre francophonie et lusophonie.

Infos: 09.53.14.90.68

➔ Peça é programada todos os domingos no Théâtre de Ménilmontant

Teatro: “Os Sugos” estrearam “Daddy Blues”

Por Carlos Pereira

O grupo de teatro Os Sugos, de Fontenay-sous-Bois, estreou no sábado passado, no Théâtre de Neuilly-sur-Seine (92), a sua mais recente criação “Daddy Blues”, encenada por Suzana Joaquim-Maudslay, com os atores leila Abdelli, Henrique Cordeiro, Tony Fernandes, Clara Joaquim, Cristina Joaquim, Pascal Nicol, Charlène Pereira e Bruno Venâncio. O grupo existe há mais de 15 anos e foi criado na Associação Cultural Portuguesa de Fontenay-sous-Bois, associação então presidida por José Batista de Matos, onde aliás anos mais cedo nasceu um outro grupo que entretanto se profissionalizou: a companhia de teatro Cá & Lá, dirigida por Graça dos Santos.

Os Sugos foram criados por Suzana Joaquim-Maudslay, jovem advogada, apaixonada por teatro. Susana é atriz em vários grupos de teatro franceses e é encenadora do grupo Os Sugos. “Este é um grupo de amadores, de gente que gosta de teatro, como eu”. Suzana Joaquim-Maudslay gosta de teatro, mas sublinha o facto que é também um grupo familiar já que metade dos elementos do grupo são familiares da encenadora.

Esta nova peça do grupo é uma comédia. A peça conta a história de um casal que não consegue ter filhos. “Eu não sou impotente, sou estéril. Os meus espermatozoides são muito lentos” justifica o marido perante as piadas da sogra! O casal decide então adotar uma criança, só que, depois de quatro anos de um processo burocrático, precisamente no dia em que o bebé chega a casa, a mulher decide largar o marido e sai do lar.



Começa então uma longa hora de delírios. O marido faz tudo para que a representante da ‘DASS’ deixe a criança: obriga a secretária a fazer de mulher, pretextando um lifting, o sócio sacrifica-se e diz que é um casal gay e até a funcionária administrativa decide ficar em casa para guardar a criança. Só que depois aparece novamente a mulher, que já vem grávida, mas fica por pouco tempo...

Não percebeu tudo? O melhor mesmo é ir ver a peça que vai estar todos os domingos no Théâtre de Ménilmontant até finais de novembro. É a pri-

meira vez que uma peça de um grupo amador está programada durante tanto tempo numa sala francesa.

“Nós temos programado todos os anos espetáculos de teatro. Já por cá passaram vários grupos, alguns vindos de Portugal, como o Teatro da Trindade” disse ao LusoJornal José Leite, fundador da Associação Cultural Portuguesa de Neuilly-sur-Seine. “Desta vez calhou ser uma comédia em língua francesa, mas temos variado muito”, acrescentou.

A escolha de ser em francês é para facilitar a compreensão a todos. “Aliás, alguns dos atores não estão

completamente à vontade na língua de Camões” diz a encenadora. “Mas temos sempre um sinal qualquer, nas nossas peças, que faz a ligação com o país dos nossos pais” explicou a atriz e encenadora Suzana Joaquim-Maudslay.

Daddy Blues é uma peça de Martyne Visciano e Bruno Chapelle.

Todos os domingos até 20 de novembro, 15h00

Teatro Ménilmontant

15 rue du Retrait

75020 Paris

Métro Gambetta

Festa do Cinema Francês exhibe 10 filmes em Coimbra

A Festa do Cinema Francês decorre de 19 a 23 de outubro, em Coimbra, no Teatro Académico de Gil Vicente, com um foco na comédia para mostrar “as coisas positivas do mundo”, após as “tragédias” que afetaram França em 2015.

Durante cinco dias, são exibidos dez filmes no Teatro Académico de Gil Vicente (TAGV), onde a comédia é o género dominante, de forma a mostrar as especificidades do “humor francês”, disse Amina Mazouza, da Alliance Française, durante a apresentação da iniciativa.

Há comédias românticas e dramáticas, bem como animação, em filmes em que o humor é também uma fer-

ramenta para se abordarem “questões sociais e familiares”, sublinhou. A Adida de cooperação cultural e audiovisual do Institut Français du Portugal, Aurélie Roguin, sublinhou que a opção pelo foco na comédia francesa deve-se, em parte, a um ano de 2015 marcado pelas “tragédias” dos atentados no Charlie Hebdo e Bataclan. “Foi um ano muito duro e um tempo muito pesado e era importante” mostrar que “também há coisas lindas e positivas neste mundo”, justificou, considerando ser importante “sair da realidade e ver o que se passa noutro espaço, não se focalizando sobre as tragédias”.

Para além disso, a equipa optou pela

comédia também por Coimbra ser uma cidade universitária, tendo a organização desenhado uma proposta de programação de acordo “com este público da cidade”, explanou Aurélie Roguin.

A Festa do Cinema Francês em Coimbra arrancou com a comédia dramática “21 Nuits avec Pattie”, dos irmãos Arnaud Larrieu e Jean-Marie Larrieu, que aborda a história de uma parisiense que se depara com o desaparecimento do corpo da sua mãe morta, quando se preparava para organizar o seu funeral.

Na quinta-feira, 20 de outubro, é exibido o único drama do cartaz, “Tout de Suite Maintenant”, de Pascal Bo-

nitzer, que viaja por intrigas profissionais, histórias de família e de amor, em que “os destinos se entrelaçam”. A mostra, que vai contar com três sessões escolares, termina com “L'Effet Aquatique”, de Solveig Anspach, a 23 de outubro. “La Loi de la jungle”, de Antonin Peretjako, “Des Nouvelles de la Planète Mars”, de Dominik Moll e “Marie et les Naufragés”, de Sébastien Betbeder, são outras das películas que vão passar pela tela do TAGV.

De acordo com o Diretor da TAGV, Fernando Matos de Oliveira, o teatro tem recebido entre “três e cinco mil pessoas” na Festa do Cinema Francês nas últimas quatro edições.

Vient de paraître l'édition 38 de «Sigila»

L'édition n°38 de la revue «Sigila» (automne-hiver 2016) sur «Le vrai - O verdadeiro» vient de sortir.

«Où réside le secret du vrai? Dans le faux? La question est abordée à travers des approches pluridisciplinaires portant sur la sémantique, l'histoire du livre, la psychanalyse, des écrivains et poètes (Ana Hatherly, José Sara-

mago, Jean-Jacques Rousseau, Yves Bonnefoy)».

Ce numéro est dédié à Charles Baudelaire, qui fut membre du Comité de rédaction depuis la création de la revue. D'ailleurs, Alain Berthoz publie un entretien avec Isabelle Baladier-Bloch. Myriam Benarroch a fait une brève étymologique du mot. Carlos F. Cla-

mote Carreto a écrit sur «Verum/veritas: le vrai à l'épreuve de la fiction chez saint Augustin et dans la tradition poétique du Moyen Âge», Catherine Dumas a écrit sur «Dire vrai, faire vrai dans la poétique de Ana Hatherly» alors qu'Agnès Levécot a travaillé sur «Une vraie Histoire possible selon José Saramago». Ce sont

quelques uns des textes publiés.

Dans l'anthologie du secret nous pouvons lire «L'Insinuant» de Paul Valéry, «Vérité, mensonge, certitude, incertitude...» d'Alberto Caeiro (traduit par Florence Lévi), «Court sonnet du faux Fernando Pessoa» de Carlos Drummond de Andrade (traduit par Monique Le Moing), entre autres.

→ Quatro novos membros da Academia

Academia do Bacalhau de Paris bem-recebida no L'Express



Photo Lima

Por Diana Bernardo

A Academia do Bacalhau de Paris realizou o seu jantar de outubro no dia 14, no restaurante L'Express, em Clichy. Cerca de cem Compadres e Comadres juntaram-se a um evento que primou pela excelente receção do anfitrião, o português Rui Alves. Os convivas foram recebidos com um aperitivo e 'amuse-bouches', aos quais se seguiu uma salada do mar, um prato de bacalhau à L'Express e outro de arroz de pato. Para sobremesa, houve charlotte de morangos seguida de café, acompanhado com

mignardises. O L'Express existe desde 2012 mas o seu proprietário conta com 39 anos de experiência na área, a maior parte dos quais em França.

A noite foi abrilhantada por um espetáculo de fado. Esta é, aliás, uma das bandeiras do L'Express, que todos os domingos à noite oferece aos seus clientes um soirée desta música tão portuguesa. Já a chegar ao fim do evento, houve ainda tempo para animação musical, levando os presentes a dar um passo de dança.

Nesta noite de amizade, houve qua-

tro elementos a juntarem-se à grande família da Academia do Bacalhau de Paris. Isabel da Ponte e Lúcia Borges foram apadrinhadas por Manuel Moreira, Pedro Morgado por Luís Rocha e Chantal da Costa por Fernando Lopes. Carlos Ferreira apresentou ainda a proposta de apadrinhamento de Rui Soares.

A vertente solidária da Academia também esteve presente, com a divulgação do quarto ano da iniciativa Roupas Sem Fronteiras, que recolhe roupa, calçado e brinquedos para distribuir a pessoas em necessidade. Os pontos de recolha da cam-

panha deste ano serão anunciados em breve.

Noutra campanha solidária, a Academia de Paris decidiu que, até ao fim do ano, doará o valor angariado nas multas dos eventos, assim como 2 euros por cada pessoa presente nos jantares, às vítimas dos incêndios que assolaram a ilha da Madeira este verão.

O próximo jantar da ABP realizar-se-á no dia 24 de novembro, no restaurante Pedra Alta de Pontault-Combault. A gala de Natal terá lugar dia 10 de dezembro no Cercle National des Armées, em Paris.

29º aniversário do grupo folclórico Violetas de Toulouse



Por Vítor Oliveira

Decorreu no passado dia 15 de Outubro os festejos do 29º aniversário do grupo folclórico Violetas de Toulouse. A festa teve início pelas 19h com um jantar coletivo onde participaram as entidades oficiais da região. Paulo Santos, vice-Cônsul de Portugal em Toulouse, Carolina Amado em representação do Conselheiro das Comunidades António Capela, o Maire e Maire-Adjoint de Saint Lys, e o grupo convidado do exterior de Toulouse, o grupo folclórico e etnográfico de Tarascon-sur-Ariège que é presidido por João Maciel.

A Direção dos Violetas de Toulouse é presidida por Marfido Dinis e Manuel Alves. Os dois dividem a Direção por forma a complementarem toda a organização e aprovisionamento do material do grupo folclórico.

A Direcção ofereceu um bolo de aniversário a todos os presentes.

A seguir às atuações dos grupos, onde se pode contar o grupo da casa, o grupo folclórico Vila Rosa, e de Tarascon-sur-Ariège, atuou a Escola de Concertinas de Toulouse, a cantora Flor, e o cantor Bruno Pereira acompanhado por Zeneta.

A direcção do grupo organizador mostrava-se satisfeita e orgulhosa pelo sucesso da organização.

Celebrações em honra de Nossa Senhora de Fátima em Lyon, Feyzin e Neuville



LusoJornal / Jorge Campos

Por Jorge Campos

No passado fim de semana, dias 15 e 16 de outubro, as Comunidades portuguesas de Lyon, Feyzin e Neuville organizaram as suas homenagens à Virgem Maria nestas três localidades.

No bairro da Croix Rousse, em Lyon, no sábado dia 15, pelas 19h00, várias famílias reuniram-se e organizaram uma procissão de velas recitando o terço, seguida da celebração da Eucaristia, presidida este ano pelo Padre Matteo, Pároco de St. Bruno, e com animação do grupo coral da Pastoral.

No final houve um encontro de confraternização onde se pode apreciar várias especialidades portuguesas das regiões do Minho, Trás-os-Montes e Beiras, encontro este que já tem nomeada na cidade e que reuniu cerca de trezentas pessoas vindas dessas regiões de Portugal.

Na paróquia de Feyzin, a celebração da Eucaristia dominical englobou a homenagem a Nossa Senhora de Fátima, após a tradicional procissão nas ruas adjacentes da igreja, que teve início pelas 11h00 de domingo, dia 16. O pároco Jean-Marc Galau teve a ajuda do jovem padre Guillaume, recentemente ordenado, em



LusoJornal / Jorge Campos

julho passado. O grupo coral português animou a celebração, entoando cânticos em português e em francês. Cerca de duas centenas de fiéis, dos quais metade eram portugueses, prestaram assim homenagem à Virgem Maria e recordaram o aniversário da última aparição de Senhora na Cova da Iria, em Fátima.

Ainda no domingo 16, na cidade de Neuville, a Comunidade portuguesa aqui residente, convidou o atual Capelão da Comunidade portuguesa, o padre Eric Besson, o pároco de Neuville, Luc Biquez, o padre Mathieu Appia e o diácono Pascal Lefebvre, para presidirem as celebrações. A

celebração da liturgia teve lugar pelas 10h30, e da parte da tarde - após o almoço servido pela Associação portuguesa, a todo o Clero presente e aos aderentes - precisamente às 14h30 organizou-se uma procissão, em honra de Nossa Senhora de Fátima, recitando o terço nas ruas de Neuville, onde participaram cerca de quatrocentas pessoas e no final receberam a bênção do Santíssimo. O padre Capelão Eric Besson, alertou a Comunidade portuguesa de não esquecer de recitar em família, com amigos, ou sozinho, a Ave Maria do Centenário, pelo menos uma vez por dia.

Celebrações no Santuário de N. Sra de Fátima em Paris



Por Alfredo de Lima

No passado dia 12 de outubro, o Santuário de Nossa Senhora de Fátima de Paris organizou mais uma celebração de aniversário das Aparições de Nossa Senhora na Cova da Iria, em Fátima.

Como vem sendo habituada, a cerimónia do Adeus teve muita participação, para lembrar a aparição de outubro, a última aparição de Nossa Senhora em Fátima.

Esta cerimónia foi presidida por Monseigneur Rimbaud.

David Dany soutient l'Association Rêves et Espoirs



Par Maria Teixeira

Le chanteur franco-portugais David Dany était en concert a Digny (28), le samedi 8 octobre, pour l'Association Rêves et Espoirs, lors d'une soirée sous le signe de la maladie car l'artiste était présent pour aider et soutenir cette association qui a pour but de récolter des fonds afin de réaliser les rêves de certains enfants hospitalisés. «C'est toujours très émouvant de chanter pour des personnes qui souffrent surtout lorsqu'il s'agit d'enfants, dont certains, je tiens à le dire, sont en phase terminale. Ils savent qu'ils vont partir, mais en même temps ils nous offrent une véritable leçon de vie, par leur manière d'être et par leur comportement. Je revois encore cette petite fille de 10 ans leucémique a la fin de mon concert, toute timide, recevoir mon dernier album ainsi qu'une photo et dont je garde un souvenir impérissable. Cette image restera pour moi gravé et si cette rencontre peut lui prolonger la vie et lui apporter le bonheur, j'aurais mis mon amour au pied de cet édifice».

Excursão à Ferme de Bichette



A Associação Amizade e Cultura Portuguesa de Puteaux (92) organizou uma excursão à Ferme de Bichette. O Presidente António Ferreira explicou ao LusoJornal que criou esta associação há cerca de 9 anos, e organiza desde então várias viagens por ano. "Tentamos fazer entre 5 a 7 viagens por ano, uma ao estrangeiro, já fomos à Madeira, Roma, entre muitos outros lugares magníficos. Estivemos em vários países". No fim de semana passada o destino foi então a Ferme de Bichette. Costumamos vir uma ou duas vezes por ano a este local simpático e tradicional", explica. Com o inverno a chegar e as festas de fim de ano, a associação vai estar menos ativa, mas já está a preparar-se para a próxima viagem, nos finais de março, às ilhas Canárias. Mas também promete organizar mais uma excursão até Nossa Senhora de Lourdes, no sul de França. Infos: 06.60.97.20.44

➔ Muito público para os artistas portugueses

Bombocas e Johnny cantaram em Argenteuil

Por Mário Cantarinha

Foi no sábado passado que Johnny e o grupo Bombocas subiram ao palco da sala Jean Vilar em Argenteuil. Rita Almeida, uma das 'Bombocas' começou por dizer ao LusoJornal que estava muito contente voltar à sala mítica da região parisiense. "Já perdi a conta de quantas vezes estivemos aqui! É difícil encher esta sala porque é muito grande, o cartaz era aliciante e havia muitas pessoas e tivemos muito prazer vir ao encontro do público francês".

Paula Santos também apontou para um público que com a saudade de Portugal recebe sempre muito bem os artistas vindos de Portugal. "Recebem-nos de maneira diferente, com muito carinho, sempre foi assim. É uma sala especial que até pode meter medo porque é muito grande, mas a maior parte das pessoas já nos conheciam, conheciam muito bem as letras, até porque através das redes sociais conseguimos manter algum contacto e isso aproxima o público dos artistas".

As Bombocas também festejaram 18 anos de carreira, "e é muito normal que as Comunidades já nos conheçam e nos têm acompanhado. É gratificante ver tanta gente, temos muitos fãs que nos seguem e que



Johnny frente aos seus fãs

LusoJornal / Mário Cantarinha

fazem quilómetros para verem o nosso espetáculo", apontou Rita Almeida.

Johnny também contribuiu para o sucesso do espetáculo e reconheceu ter ficado muito satisfeito e orgulhoso ver tanta gente cantar as suas músicas. "Os anos vão passando, há cada vez mais pessoas a conhecer a minha música e a acompanhar a minha car-

reira, espero que seja cada vez melhor, estou a trabalhar nesse sentido". O cantor reconheceu contudo que ultimamente não tem sido fácil encher a sala Jean Vilar mas este espetáculo conseguiu reunir muita gente, e como éramos vários artistas, só podia trazer muitos fãs", declarou ao LusoJornal. Também as Bombocas sublinharam o percurso exemplar de Johnny, refe-

rindo os esforços e o talento do jovem cantor. O cantor evocou a sua tournée em Portugal, onde teve recentemente muitos concertos. "Foi muito bom e saber que começo a ter algum público em Portugal, é de facto, gratificante", concluiu.

Johnny vai estar em Orléans no mês de março e na próxima festa portuguesa de Pontault-Combault.

Folclore: 'Flores do Lima' adere à Federação

Por Cara Teixeira

O grupo de folclore "Flor do Lima" de Villiers-le-Bel (95), que representa o folclore do Alto Minho, acaba de integrar a Federação do Folclore Português. A cerimónia de adesão teve lugar durante um festival organizado pelo grupo de folclore "Esperança" de Les Ulis-Orsay (91). Foi uma festa com grande pompa e circunstância durante o Festival de outono da Federação do Folclore Português e da sua Delegação de França, e teve lugar no domingo passado, na Sala de Festas,

em Les Ulis.

Esteve presente o Presidente da Federação do Folclore Português, Fernando Ferreira, assim como os Conselheiros Técnicos em França. Aliás, José Lourenço, do Grupo de Maisons-Alfort, foi oficialmente nomeado Conselheiro técnico da Delegação de França da Federação, para a região do Baixo Minho.

No evento estiveram os Maires de Les Ulis e de Orsay.

Vários grupos de folclore e amigos marcaram presença no evento, à volta de um "lanche típico português" e



com uma animação muito intensa durante a tarde de folclore, com a participação dos grupos Alegria dos Emigrantes de Montfermeil, Meu País de Maisons-Alfort, Roda do Alto Paiva de Orsay, Terras do Minho de Kremlin-Bicêtre, todos membros da federação. Os presentes sublinharam a importância de "manter uma boa dinâmica e de respeitar a etnografia portuguesa" e, segundo a Presidente da Delegação de França da Federação, Maria Pinto, apelaram a outros grupos a se candidatem para seguir o mesmo caminho.

➔ Futebol / Ligue 2

Red Star continua numa situação complicada

Por Marco Martins

A equipa liderada pelo Técnico português Rui Almeida empatou no passado fim de semana frente ao Nîmes a três bolas, no Estádio Jean Bouin, em Paris, num jogo a contar para a 11ª jornada da Ligue 2. O Red Star esteve a vencer por 1-0, depois esteve por duas vezes a perder, por 1-2 e 2-3, antes de chegar ao empate final. Um resultado que não ajuda muito a equipa de Rui Almeida que fica num preocupante 15º lugar com 11 pontos, apenas dois de vantagem sobre o 18º lugar, ocupado pelo Auxerre, e que leva a um play-off para não descer ao terceiro escalão francês. Uma posição pouco confortável para a equipa do Red Star que na temporada passada terminou no 5º lugar. Em entrevista ao LusoJornal, Rui Al-

meida admitiu alguns erros da sua equipa.

Como podemos analisar este empate?

É dececionante. Dececionante porque fizemos erros que não são aceitáveis. Um erro sim, dois erros não! Todos os jogadores podem errar, mas um segundo erro num jogo deste nível, não pode ser. Foi isso que disse aos jogadores. Temos que crescer e olhar que talvez fizemos os erros todos para esta época, os erros deste nível quero eu dizer. Se olharmos para o jogo, estamos na frente do marcador, a vencer por 1-0, e não há motivos para sofrermos um golo, o Nîmes não estava a criar situações perigosas. Eles acabaram por marcar e por virar o resultado. Admito também que conseguimos recuperar duas vezes de duas desvantagens. Quando estamos

com o 3-3, ainda tivemos algumas oportunidades. Fica um sabor amargo na boca.

Como podemos julgar a situação atual?

A responsabilidade é sempre do Treinador, neste caso é a minha responsabilidade em tudo o que se passa. Sem dúvida nenhuma poderíamos ter facilmente mais 3 ou 4 pontos porque há jogos em que ficámos aquém das expetativas. Agora o que é certo é que não temos esses pontos e vamos ter de os alcançar o mais rapidamente possível porque a estabilidade de uma equipa vem da estabilidade na tabela classificativa.

O que nos pode dizer deste Estádio Jean Bouin, visto que na temporada passada jogavam na cidade de Beau-

vais?

É pena não estar cheio porque este estádio é fantástico. Agora vamos é olhar para nós e fazer mais, muito mais.

Na próxima jornada, o Red Star defronta o Amiens...

Vamos jogar contra o primeiro na tabela classificativa. Este jogo vai-nos exigir uma grande capacidade. O Amiens está numa dinâmica muito boa que nos obriga a estar ao nosso melhor nível para ganhar. Do primeiro ao último classificado, não há uma diferença muito elevada. Vamos ir lá para tentar arrecadar os três pontos.

De referir que na 12ª jornada, o Red Star desloca-se ao terreno do atual líder do Campeonato, o Amiens, na segunda-feira 24 de outubro.

PODEROSO IRMÃO MARCOS

O DONO DA FELICIDADE

Bruxo preferido por Politicos e Artistas Famosos

Não se confunda com falsos imitadores que se fazem passar por mim. Sou o unico Bruxo com pacto e conhecedor do Bem e do Mal que garante soluções rápidas e definitivas.

- Retiro Maldades, Feitiçarias e Bruxarias
- Conheça quem lhe fez mal e o porque
- Rituais poderosos para acabar com a Ma Sorte e o Fracasso
- Soluciono problemas de tribunal e curo vícios (drogas o alcool)

ESTES TESTEMUNHOS SIM ... SÃO REAIS



A minha vida de drogas e maus amigos é do passado. Minha mãe pediu-me para parar com a más amizades, que ficasse fora de drogas, álcool, roubo e vandalismo. Mas fui preso e o problema tornou-se mais grave quando me deram 2 tiros. Eu estava no hospital quando a minha mãe encontrou o irmão Marcos. Agora quero ajudar os pais que estão a ler este testemunho e têm o mesmo problema. Chamem o Marcos e procurem ajuda.
Luís Zito



Uma bruxaria tinha sido feita contra a nossa família e afastou-nos tanto que o negócio (padaria) e a harmonia em casa foram destruídos. O desespero levou a minha mãe a procurar o irmão Marcos e ele mostrou-nos o rosto do inimigo. Ficámos surpreendidos ao ver que era da nossa própria família. Mas agora, sem a bruxaria, tudo vai muito melhor. Recomendamos o Marcos.
Família Vidinha



A doença do meu marido era desconhecida para os médicos e tudo o que eles receitavam não curava nada. A minha mãe não confiava que a doença era natural e recomendou o irmão Marcos, porque tinha ouvido muitos testemunhos de pessoas que ele ajudou. Depois de ver o meu marido quase a morrer, o Marcos curou-o e está a melhorar cada vez mais.
Família Gonçalves

SÓ AMARRAÇÕES

MARCOS, O DOUTOR DO AMOR

SEPARAÇÕES • DIVÓRCIOS • INFIDELIDADE



Em toda a minha vida, nunca tinha sido feliz. Pensava que eu era o problema, porque me divorciei três vezes e estava a perder a minha atual mulher. Visitei o irmão Marcos e ele descobriu que a minha primeira esposa tinha feito uma maldição para que eu não fosse feliz com ninguém. Marcos quebrou o feitiço e agora somos muito felizes.
Joaquim e Lúcia



O trabalho do irmão Marcos foi tão verdadeiro e sério que ele deu-me uma data para desaparecer o problema entre mim e o meu marido. Esta data foi o dia 7 de outubro e depois disso a minha família está a viver plenamente feliz. O irmão Marcos cumpre e eu sou prova disso.
Carmen



Nos últimos meses pareciam muito tristes, mais o irmão Marcos mudou tudo para melhor. A minha família finalmente aceitou a minha esposa, que me tinha traído com outro homem e a minha mãe viu. Mas Marcos fez-me agir de forma diferente e agora a minha família e a minha esposa são muito próximas. Dou graças ao irmão Marcos. Recomendo que o visite para não sofrer mais. Marcos é felicidade garantida.
Roberto

Milhares de testemunhos atestam os meus resultados

NAO SE DEIXE ENGANAR POR FALSOS VIDENTES E ESPIRITUALISTAS...

Confie no Poderoso Irmão Marcos! Lektura de tarot, MÃOS e cigarro

☎ 07 52 37 03 37

Nuno Pinheiro perd la Supercoupe de Volley-ball

Par Marco Martins

Le GFC Ajaccio, vainqueur de la Coupe de France en mars dernier, a remporté samedi dernier le premier grand rendez-vous de la saison de volley-ball, la Supercoupe, face au Paris Volley où joue actuellement le portugais Nuno Pinheiro. La rencontre s'est disputée dans la salle des Corsets qui ont battu les Parisiennes sur le score de 3-2, avec des sets très disputés (23-25, 27-25, 21-25, 25-20 et 18-16). Face à Paris, Champion de France, les Corsets n'ont fait aucun complexe et ils en ont été récompensés. Une première ratée pour Nuno Pinheiro qui revient cette saison dans le Championnat français où il a déjà joué sous les couleurs de Beauvais, Poitiers et Tours. Pour la première fois il portera le maillot du club de la capitale qui est actuellement le club Champion de France. Toutefois c'est une première délicate pour Nuno Pinheiro, tandis qu'Ajaccio succède à Tours au palmarès de l'épreuve.

Peniche vai ajudar a definir campeão do mundo de surf

A etapa portuguesa do circuito mundial de surf, a disputar atualmente em Peniche, até 29 de outubro, vai ajudar a definir o Campeão do mundo, numa prova com dois 'wild-cards' portuguesas.

Frederico Morais e Miguel Blanco, convidados pelos patrocinadores da prova, vão entrar em competição frente aos dois primeiros do 'ranking', casos do havaiano John John Florence e o brasileiro Gabriel Medina. Nas suas primeiras baterias no Meo Rip Curl Pro, quinta e sexta do alinhamento, Morais vai bater-se ainda com o norte-americano Conner Coffin e o estreante Blanco com o brasileiro Jadson André.

A etapa lusa, 10ª e penúltima do ano, antecede o Billabong Pipe Masters e vai arrancar com a lycra amarela, símbolo da liderança do circuito, na posse de John John Florence, 'presa' por 2.700 pontos sobre o Campeão do mundo de 2014.

Além dos embates com portugueses, destaque ainda para a estreia em competição dos brasileiros Adriano de Souza, atual campeão do mundo, frente ao compatriota Caio Ibelli e ao australiano Jack Freeston e de Filipe Toledo, campeão em 2015 nas ondas lusas, frente ao compatriota Wiggolly Dantas e o australiano Adam Melling.

→ Football / CFA

Lusitanos de Saint Maur, sur le bon chemin



Lusitanos de Saint Maur / EM

Par Eric Mendes

Vainqueur 1-0 de l'Iris Club Croix, les Lusitanos continuent de dominer leur Groupe B de CFA. Mais pour le moment, le maintien reste l'objectif premier. Le National attendra... Quelques fois, un seul but peut suffire au bonheur d'une équipe. Et les Lusitanos ne boudent pas leur plaisir après leur courte mais précieuse victoire, 1-0, face à Croix, lors de la 8ème journée de CFA. Le club de Saint Maur (94) continue sa course en tête avec 20 points (sur 24!) et ne cesse de repousser ses limites. Pour le plus grand plaisir de ses supporters qui jubilent de voir leurs joueurs être à la lutte pour une montée en National. Mais au moment de recevoir Croix, les Lusitanos savaient que l'adversité serait l'une des plus fortes de cette saison. Face à une formation au fort accent portugais avec des joueurs comme Alexandre Carvalho

ou encore Amaury dos Santos, sans oublier son entraîneur, Jean Antunes, l'Iris Club de Croix espérait bien réussir un gros coup au Stade Louison Bobet, du Plessis-Tréville. C'était sans compter sur la confiance et la force du leader du Groupe B, toujours privé de Kévin Diaz, qui frappait les premiers par l'intermédiaire de Kévin Farade dont la tête cadrée, à la 3ème minute, ne trompait pas l'ancien portier du RC Lens, Samuel Atrous. Dans la foulée, Croix réagit grâce à Samuel Robail qui voit sa frappe prendre le petit filet (4 min). Mais très vite, les deux équipes se neutralisent et hésitent à se livrer. Saint Maur ne tentant sa chance que sur une reprise de Jony Ramos, hors cadre, ou une frappe de Pedro Nova au-dessus de la barre. A la pause, le score nul et vierge était plus que logique. Toutefois, dès le retour des vestiaires, les Saint-Mauriens se montrent plus entreprenants. Ous-

mane Kanté lançant en premier les hostilités. Mais le tournant du match se jouera à la 57ème minute quand Kévin Farade hérite d'un bon ballon dans le dos de la défense croisienne mais se voit bousculer dans le dos. L'arbitre n'hésite pas. Penalty! Jony Ramos crucifie le portier nordiste en le prenant à contre-pied et inscrit son 3ème but de la saison. La messe était dite.

Derrière, les Lusitanos auraient pu aggraver la marque sans les arrêts du portier croisien ou le manque de finalisation de Farrade, Mbalanda ou encore Ramos. Pour l'entraîneur Carlos Secretário, la victoire par la plus petite marge reflétait bien le scénario de la rencontre. "Croix est une équipe avec une grande expérience en CFA. Une grosse défense et une bonne attaque. Ils nous ont posé de nombreux problèmes en jouant le contre. On a réussi à s'adapter

avec un but qui nous a permis de prendre les devants logiquement. Derrière, le match a changé de physionomie. On aurait pu marquer un autre but mais au final, le score est assez juste. Croix est une bonne adversité et une belle équipe. Mais on mérite amplement notre victoire qui nous rapproche de notre premier objectif, le maintien". Pourtant le club de Saint Maur continue à dominer son Groupe B de CFA avec 20 points et peut se prendre à rêver d'une possible montée en National, mais son dauphin, l'ACBB, continue à suivre sa cadence infernale avec un petit point de retard. Dans deux semaines, les Saint-Mauriens auront un nouveau test compliqué à gérer avec un déplacement dans le Nord, sur le terrain de la réserve du LOSC. Mais ce week-end, les Lusitanos ont prouvé qu'il faudra se montrer très costaud pour les faire tomber cette saison.

→ Football: National 16/17

Le Créteil/Lusitanos arrache le nul aux Herbiers!

Par Joël Gomes

Les Herbiers 2-2 US Créteil/Lusitanos

Stade Massabielle

Spectateurs: 1.500 env

Arbitre: Sofiane Benchabane

Les Herbiers: Pichot - Phoho, Hery, Traoré, Gace - Germann (Cap.), Gbelle, Trigoudja (Makalou, 80 min), Laïdouni - Schuster (Billy, 88 min), Sarr (Ba, 70 min). Entraîneur: Frédéric Reculeau

US Créteil/Lusitanos: Kerboriou - Furtado, Mbow, Puygrenier, Fofana - Di Bartolomeo (Cap.) (Loriot, 88 min) - Mimoun (Touré, 82 min), Mandouki, Paul, El Hamzaoui (Esnard, 88 min) - Kanga. Entraîneur: Francis de Percin

Avertissements: USCL: Di Bartolomeo (40 min)

Buts: Les Herbiers: Sarr (10 min), Schuster (84 min, sp); USCL: Puygrenier (73 min), Touré (86 min)

Grâce à Youssouf Touré, buteur dans les dernières minutes de jeu, l'US Créteil/Lusitanos est reparti des Herbiers avec le point du match nul! Les Ciel et Bleu qui avaient pourtant répondu à l'ouverture du score ven-

dénne par Sébastien Puygrenier, ont échappé de peu à la défaite après le penalty concédé à 5 minutes du coup de sifflet final. Mais l'opportuniste Youssouf Touré a remis les deux formations à égalité et offert le nul à Créteil/Lusitanos.

Avec ce sixième match sans défaite, les Val-de-Marnais gagnent une place au classement (8ème) avant la réception de Quevilly-Rouen dans deux semaines. Entretemps, ils se rendront à Drancy pour disputer le 6ème tour de la Coupe de France.

L'US Créteil/Lusitanos peut dire un grand merci à Youssouf Touré ce soir! Entré en jeu deux minutes avant le penalty transformé par Anthony Schuster (2-1, 84 min) qui offrait aux Herbiers les trois points de la victoire sur un plateau, l'attaquant cristolien est venu jouer les trouble-fête! Face à la passivité de la défense vendéenne au second poteau, Youssouf Touré a surgi pour glisser le ballon au fond du filet pour le plus grand bonheur des supporters cristoliens présents à Massabielle (2-2, 86 min). Car grâce à cette égalisation en toute fin de match, Créteil/Lusitanos glane une place au classement (8ème) et reste à trois points du podium de National.

Et pourtant, Créteil/Lusitanos pourra nourrir quelques regrets... Auteurs d'une bonne entame de match, les Béliers auraient mérité de trouver la faille par Wilfried Kanga (2 min) ou Martin Mimoun (4 min) lors des dix premières minutes de jeu. Mais après avoir balbutié son football, le VHF a sorti la tête de l'eau et puni l'US Créteil/Lusitanos par Adama Sarr (1-0, 10 min). Face à cette ouverture du score difficile à accepter, les Cristoliens se sont adjugés la possession du ballon sans toutefois vraiment tenter leur chance. A l'exception d'un but refusé pour une charge sur le gardien (17 min) et de deux tirs précis et bien appuyés signés Wilfried Kanga (25 min et 28 min), les Béliers n'auront pas réellement sur porter le danger sur le but adverse.

Lors du premier quart d'heure après la pause, les locaux ont bien failli mettre KO les Béliers mais leurs tentatives ont manqué de précision (46 min, 53 min) quand elles n'ont pas été annihilées par les réflexes de Yann Kerboriou (49 min) ou le superbe tackle glissé de Sébastien Puygrenier (61 min). Le défenseur de renom ne se contentera pas de briller défensivement puisqu'il sera également l'auteur du premier but de l'US

Créteil/Lusitanos (1-1, 73 min) sa 3ème réalisation personnelle sous le maillot francilien.

Logique, au vu du déroulement de la rencontre, ce score de 1-1 aurait pu être le score final mais cette 10ème journée de National n'avait pas encore livré toute sa dramaturgie. A la 84ème minute de jeu, Johann Paul a vu son intervention sanctionnée d'un penalty par Sofiane Benchabane qu'Anthony Schuster s'est fait un plaisir de convertir (2-1, 84 min) mais la joie des Vendéens a été de courte durée puisque Youssouf Touré s'est chargé de remettre les deux formations à égalité.

Ce match nul arraché dans les dernières minutes de la partie permet au Créteil/Lusitanos de signer un 6ème match sans défaite (2V, 4N), qui lui permet de progresser au classement. 8ème après 10 journées de National, elle tentera de renouer avec la victoire pour se rapprocher du podium dans deux semaines à l'occasion de la venue de Quevilly-Rouen à Duvau-chelle.

En attendant, la formation de Laurent Fournier aura un 6ème tour de Coupe de France délicat à gérer face à la Jeanne d'Arc de Drancy (CFA), dimanche prochain, à 14h30.

→ Futsal

Le Sporting Club de Paris n'est plus à découvrir

Par Julien Milhavel

Nantes EF 3-6 Sporting Club de Paris

Buteurs du Sporting: Augusto x2, Edmundo x2, Chaulet et CSC

Passeurs: Errahmouni x3, Chaulet et Michel

Après sa déconvenue Corse et ce match nul 2-2 ramené de l'île de Beauté, les Sportingmen avaient coché sur leur calendrier le déplacement à Nantes comme une étape pouvant lui permettre de passer en température positive et quitter la dernière place du classement. Cependant il fallait s'imposer en Loire Atlantique et les minutes inaugurales ne laissaient pas présager une après midi favorable. Dans un Palais des sports rempli et avec un maillot de couleur bleue, les hommes du Président José Lopes ont eu du mal à se mettre en conditions. Mais ils comblent rapidement leurs approximations pour ouvrir leur score grâce à Augusto en conclusion d'un bon travail de Bilal Errahmouni.

Ce dernier aura livré au cours de cette après midi nantaise une prestation de grande classe, preuve de son aisance dans le jeu parisien.



Sporting Club de Paris Futsal

Mais le Sporting Club de Paris, bien que dominateur, ne parvient pas à creuser l'écart et le NEF en profite pour prendre le jeu à son compte et à combler son déficit au score en

égalisant à quelques encablures du terme de la première période dans une ambiance folle et une euphorie générale.

Bien que recadrés à la pause, les

Parisiens concèdent un deuxième but au retour des vestiaires, mais ils réagissent d'emblée pour égaliser. Dès lors, ils survolent les débats et prennent le large à la table

de marque, grâce à des réalisations d'Edmundo et de Chaulet, pour finalement s'imposer sur le score de 6-3.

Le Sporting Club de Paris a soldé ses comptes, à remboursé la pénalité infligée, a réalisé son premier objectif. Il peut désormais regarder devant lui et envisager plus sereinement le deuxième objectif qui est le maintien dans l'élite du futsal français.

«On est content de la tournure prise par ce déplacement et de sortir de la zone négative d'un point de vue comptable. Cependant on reste rélégal malgré nos cinq victoires. Mais ainsi est fait notre début de saison. On prend les matchs les uns après les autres sans pression» dit au LusoJornal le coach Rodolphe Lopes. «Pour la première fois depuis le début de la saison, le Sporting Club de Paris n'est pas favori et cela nous va bien. Maintenant, le mois à venir nous dira si cette équipe a un avenir légitime pour la saison».

Le Sporting Club de Paris se présentera la semaine prochaine dans son antre de Carpentier, afin d'y affronter le vice-Champion de France: Garges Djibson, qui est actuellement 4ème au classement.

→ Football Féminin

Cristiane sauve le Paris Saint-Germain

Par Marco Martins

Le Paris Saint-Germain s'est qualifié pour les huitièmes de finale de la Ligue des Champions féminine, en battant les Norvégiennes du LSK sur le score de 4-1, lors du match retour disputé au stade Charléty le jeudi 13 octobre.

Le Paris Saint-Germain a réussi à se qualifier avec une certaine difficulté pour les huitièmes de finale de la Ligue des Champions féminine en éliminant le club norvégien du LSK Kvinner FK. Toutefois cela n'aura pas été une partie de plaisir car le PSG était en désavantage après le match aller, perdu sur le score de 3-1.

Le Paris Saint-Germain refait son retard...

Dès les premières minutes, les Parisiennes vont faire le forcing pour rattraper leur retard au Stade Charléty à Paris avec deux brésiliennes titulaires: la défenseuse Erika et l'attaquante Cristiane.

A la 3ème minute de jeu, Cristiane, l'attaquante brésilienne qui était absente lors du match aller, se fait faucher dans la surface par la milieu hollandaise Sherida Spitse et obtient un penalty. C'est l'Espagnole Verónica Boquete qui se charge de le marquer et de tromper la gardienne norvégienne Lill Yvonne Karlsrud.

Les Parisiennes ne vont pas lâcher

leurs adversaires et surtout Cristiane va continuer son «show». A la 20ème minute, après un jeu en triangle entre Verónica Boquete, Marie-Antoinette Katoto et Cristiane, c'est l'attaquante brésilienne qui frappe pied gauche à l'entrée de la surface et enfonce le clou face aux Norvégiennes qui ont perdu leur avance dès la première période.

Les joueuses du LSK Kvinner FK ont été totalement étouffées et n'ont pu à aucun moment réagir.

Les Parisiennes achèvent le travail

Lors de la seconde période, les joueuses du Paris Saint-Germain vont

continuer à mettre la pression sur les Norvégiennes pour se mettre définitivement à l'abri.

A la 49ème minute, la Capitaine du PSG, Shirley Cruz, prend les choses en main, mène l'attaque parisienne sur le côté droit, centre pour trouver Cristiane, qui d'une tête placée, trompe à nouveau la gardienne du LSK.

L'attaquante brésilienne va même marquer un triplé à la 74ème minute et clore son «show». Tout part du côté gauche, quand la latérale du PSG, Eve Périsset, remonte le ballon jusqu'à l'entrée de la surface où elle donne en retrait pour Cristiane, qui d'une frappe du pied gauche, encore une fois à l'entrée de la surface, trompe Lill Yvonne Karlsrud. Les Parisiennes mènent alors 4-0.

vais résultat du match aller, défaite 3-1, en se qualifiant pour les huitièmes de finale de la Ligue des Champions féminine. Un match qui aura permis à la brésilienne Cristiane de se montrer en attaque et on a également pu apprécier les qualités défensives d'Erika. Deux brésiliennes au premier plan au Paris Saint-Germain. Le PSG rejoint l'autre club français, Lyon, en huitièmes, qui a également battu un club norvégien, l'Avaldsnes Idrettslag, avec un score cumulé de 10-2 (5-2 à l'aller et 5-0 au retour).

Les déclarations au LusoJornal

«Lors du match aller, auquel je n'ai pas participé, on avait eu des occasions pour marquer, mais malheureusement on avait fait quelques erreurs. Ce match retour a été totalement différent, on a montré qu'avec de la volonté, avec de la solidarité et avec l'envie de marquer des buts, on y arrive» dit au LusoJornal Cristiane, l'attaquante brésilienne du PSG. «Toutes les joueuses ont un talent et moi j'ai simplement utilisé le mien avec l'aide de mes coéquipières. C'est une victoire collective».

«Quel moment de bonheur. C'est un bon moment car on a travaillé dur depuis le début» explique Patrice Lair, l'entraîneur du PSG. «Avec beaucoup d'envie, beaucoup de motivation, et une bonne préparation, les filles ont été présentes au rendez-vous. On a eu une Cristiane exceptionnelle, qui est une joueuse extraordinaire. C'est une belle victoire. L'erreur des Norvégiennes, c'est d'avoir fêté la qualification lors du match aller, j'ai beaucoup joué là-dessus. On aimerait passer le prochain tour et jouer les quarts».

lusojournal.com

• PUB

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES

Nos temos sido escolhidos por famílias que têm morado cá durante gerações - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Nós compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes continuam aqui nesta comunidade e nós continuaremos a ser "a nossa família a tornar a vida sua".

Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Provincia, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

24 h / 24 h
Tel. : 01 46 36 39 31
Fax : 01 46 36 97 46
Port. : 06 07 78 72 78
www.alvesefg.com
alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagnolet)
(Face Hôpital Tenon)

Boa notícia

Santos e pecadores

A famosa parábola do fariseu e do publicano, que escutaremos no próximo domingo dia 23, normalmente é interpretada desta forma: enquanto que no fariseu (devoto escrupuloso) vemos todos aqueles que se acreditam irrepreensíveis e superiores, no publicano (pecador público) vemos a pessoa que reconhece os próprios erros e pede perdão a Deus. Jesus louva a atitude de arrependimento e ensina-nos que «todo aquele que se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado».

Mas para os cristãos do nosso tempo esta interpretação não estará já “fora do prazo”? A nossa sociedade é tão diferente da de Jesus... Ele contava as suas parábolas a um mundo profundamente religioso, onde a hipocrisia consistia em ostentar uma imagem de “beatitude” e ortodoxia. Hoje em dia o que se admira é precisamente o contrário: o aplauso vai para quem contesta as normas religiosas e o adjetivo “transgressor” tornou-se um dos elogios mais desejados.

Provavelmente somos obrigados a alterar os termos da parábola, se queremos preservar o seu significado original. Os publicanos de ontem são os novos fariseus de hoje, que dizem «Ainda bem que não sou como aqueles crentes hipócritas, que passam a vida a rezar, mas no fundo são piores do que os outros!». Inevitavelmente, ninguém é totalmente fariseu ou totalmente publicano. Já que temos de conciliar estas duas dimensões, pelo menos que seja desta forma: como o fariseu, esforcemo-nos por não roubar, respeitar as leis e pagar os impostos. Como o publicano, reconheçamos, quando estamos diante de Deus, que o que fizemos é sempre pouco e que necessitamos da Sua misericórdia.

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Basilique de Saint Denis
8 rue Boulangerie
93200 Saint Denis

Domingo às 8h00

EXPOSITIONS

Jusqu'au 22 octobre

«Emotions Photographiques - Rencontres et Passion autour du tirage photographique traditionnel», avec Diamantino Quintas. in(between gallery, 39 rue Chapon, à **Paris 3**. Du mardi au vendredi, 15h00-20h00 et le samedi, 11h00-20h00. Ouverture le samedi 1er octobre jusqu'à minuit dans le cadre de la Nuit Blanche. Entrée libre.

Les 22 et 23 octobre

XIX Art Shopping, Salon International de l'Art Contemporain, avec la participation de plusieurs artistes portugais de l'Associação de Arte Galego Portuguesa. Au Carrousel du Louvre, à **Paris**. De 11h00 à 20h00.

Jusqu'au 6 novembre

Exposition «De l'intranquillité» dans le cadre du Festival de l'intranquillité, avec la bibliothèque particulière de Fernando Pessoa, avec des œuvres de Fernando Calhau, Dora Garcia et João Onofre. Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation en France, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Jusqu'au 26 novembre

«Observations dans le noir», exposition d'œuvres récentes de Jorge Molder, l'un des artistes portugais les plus singuliers de sa génération. Galerie Bernard Bouche, 123 rue Vieille-du-Temple, à **Paris 3**.

Jusqu'au 11 décembre

Exposition de peintures de Jorge Queiroz, dans le cadre d'«Incorporated», 5ème édition des Ateliers de Rennes - biennale d'art contemporain. Musée des beaux-arts de Rennes, 20 quai Emile Zola, à **Rennes (35)**. Avec le soutien de l'Ambassade du Portugal en France - Centre culturel Camões I.P. à Paris.

Jusqu'au 11 décembre

«Sur des territoires fluides», exposition collective regroupant trois artistes questionnant la notion de territoire: Didier Fiuza Faustino, Till Roeskens et Laurent Tixador. La Maréchalerie - Centre d'art contemporain, 5 avenue de Sceaux ou 2 avenue de Paris, à **Versailles (78)**.

Jusqu'au 3 janvier

Exposition qui trace le parcours de Calouste Gulbenkian, de la Fondation qui porte son nom et de la Maison du Portugal. Commissaire Teresa Nunes da Ponte. En partenariat avec la Fondation Calouste Gulbenkian et la Maison d'Arménie de la CIUP. Maison du Portugal André de Gouveia, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Jusqu'au 26 février

«Dépenses», premier volet de «La traversée des inquiétudes», une trilogie d'expositions librement inspirée de la pensée de Georges Bataille. Participation des artistes portugais Julião Sarmento et Marco Godinho. Labanque, 44 place Georges Clemenceau, à **Béthune (62)**.

CONFÉRENCES

Le mardi 25 octobre, 18h00

«Vergílio Ferreira: l'inquiétude poético-philosophique» dans le cadre du centenaire de la naissance de Vergílio Ferreira, conférence par Fernanda Irene Fonseca, professeur de l'Université de Porto, suivie d'une rencontre avec ses éditeurs et traducteurs, dirigée par Pierre Lèglise-Costa. Fondation Calouste Gulbenkian/ Délégation en France, 39 boulevard de la Tour-Maubourg, à **Paris 7**.

Le jeudi 27 octobre, 18h30

Rencontre avec Yves Léonard et un invité surprise, pour une discussion autour du livre «Histoire du Portugal contemporain» (ed. Chandeigne). Librairie Petite Egypte, 35 rue des Petits Carreaux, à **Paris 2**.

Le vendredi 28 octobre 10h00-19h00

Colloque «Centenaire de la première convention franco-portugaise de main-d'œuvre civile et militaire du 28 octobre 1916». Mairie d'Hendaye, place de la République, à **Hendaye (64)**.

Le vendredi 28 octobre, 19h00

Rencontre littéraire avec Nuno Gomes Garcia, animé par Mazé Chotil, à l'Institut culturel franco-brésilien Alter'Brasilis, 2 rue de Turenne, à **Paris 4**. Infos: 09.84.25.56.06.

THÉÂTRE

Depuis le 15 octobre

«Aladin» (6ème saison), avec Lionel Cecílio dans le rôle principal. Mise en scène de Jean-Philippe Daguerre. Au Théâtre du Palais-Royal, angle de la rue St Honoré avec la rue Montpensier, à **Paris 01**. Infos: 01.42.97.40.00.

Le vendredi 11 novembre, 20h00

“Olá!”, one-man-show de José Cruz (version française). Salle des Fêtes, impasse des oisons, à **Mormant (77)**. Infos: 01.64.42.53.00.

Le samedi 3 décembre, 20h30

Dernière représentation de “Olá!”, one-man-show de José Cruz (version française). Espace Saint-Pierre, 121 avenue Achille Peretti, à **Neuilly-sur-Seine (92)**.

FADO

Le vendredi 21 octobre, 20h30

Soirée Fado, concert assuré par un groupe d'étudiants de la faculté de Médecine de Porto. Complexe Marcel Cerdan, 129 avenue de la Maladrerie, à **Poissy (78)**.

Le samedi 22 octobre, 20h00

Dîner fado avec Sousa Santos, Eugénia Maria et Ana Paula, accompagnés par Manuel Corgas (guitarra), Pompeu Gomes (viola) et Tony Carreira (viola baixa), organisé par l'Association des Portugais Unis avec Tous de la Vallée de Montmorency. Salle des Fêtes de Soisy-sous-Montmorency, 26 avenue du Général de Gaulle, à **Soisy-sous-Montmorency (95)**. Infos: 06.19.48.19.25.

Le samedi 22 octobre, 19h30

Soirée fado avec dîner, avec Duarte Pacheco, Henrique Margarido, Lizzie et Odette Fernandes, accompagnés par Manuel Miranda (guitarra), Nuno Esteves (viola) et Philippe Leiba (contrebasse), organisée par l'Association Drancéenne des Amis du Portugal, Espace culturel du Parc, 120 rue Sadi Carnot, à **Drancy (93)**. Infos: 06.09.30.10.77.

Le samedi 22 octobre, 22h30

Concert de Katia Guerreiro, dans le cadre du Festival Villes des Musiques du Monde, à L'Embarcadère, 5 rue Edouard Poisson, à **Aubervilliers (93)**. Infos: 01.48.36.34.02.

Le samedi 22 octobre, 20h00

Dîner fado du 9ème anniversaire de l'établissement avec Conceição Guadalupe, accompagnée par José Rodrigues (guitarra) et Flaviano Ramos (viola). Restaurant A Caravela, 40 avenue de Stalingrad, à **Achères (78)**. Infos: 01.39.11.56.34.

Le samedi 22 octobre, 20h00

Soirée Fado avec Cláudia Costa (The Voice), à l'Association Portugaise Intercommunale, Place Georges Dimitrov, St. Hubert, à **Sainte Geneviève-des-Bois (91)**. Infos: 06.03.70.64.73.

Le dimanche 23 octobre

Déjeuner fado en soutien pour Carlos Neto avec Conceição Guadalupe, Nina Tavares, Manuel Miranda (guitarra), Flaviano Ramos (viola) et d'autres artistes. Les Jardins de Montesson, 29 boulevard de la République, à **Montesson (78)**. Infos: 01.30.71.59.85.

Le vendredi 28 octobre

Concert de Mísia à La Cigale, 120 boulevard de Rochechouart, à **Paris 18**.

Le vendredi 4 novembre

Soirée Fado avec António Pinto Basto, Joana Amendoeira et Marta Pereira da Costa, organisée par Radio Alfa. Salle Vasco da Gama, 1 rue Vasco da Gama, à **Valenton (94)**. Infos: 01.45.10.98.60.

Le jeudi 10 novembre, 20h30

Concert de Ricardo Ribeiro dans le cadre du Festival Villes des Musiques du Monde, au Pôle Musical d'Orgemont, 1 rue de la Tête Saint Ménard, à **Epinay-sur-Seine (93)**. Infos: 01.48.41.41.40.

Du 11 au 13 novembre

Festival International de Fado avec Beatriz Felizardo, Pedro Ferreira, Liliana Martins, Francisco Galvão, Paula Cruz, Manuel Granja, Fernanda Moreira, Jorge César, Isa Mar Fado, accompagnés aux guitares par

• PUB

• PUB

Jorge Silva et Miguel Monteiro. Salle Boris Vian, rue de l'Abbé de l'Épée, à **Clermont-Ferrand (63)**. Infos: 06.88.94.71.41.

Le vendredi 18 novembre, 21h00

«Homage au Lusofolie's... qui revivra!» organisé par Le Coin du Fado, avec Conceição Guadalupe, João Rufino, Daniela, Karine... accompagnés par Filipe de Sousa (guitare), Nuno Esteves et Dominique Oguic (violons), Nella Selvagia (percussions) et Philippe Leiba (contrebasse) avec la participation de João Heitor. Présenté par Jean-Luc Gonneau. Les Affiches / Le Club, 7 place Saint Michel, à **Paris 5**. Infos: 06.22.98.60.41.

CONCERTS

Le samedi 22 octobre, 22h00

Concert de Hugo Manuel pour présentation de son nouvel album. Invités: José Gipsy Fusion et Bruno Soares. Présentation d'Isabel Angelino (RTP). Espace Michel Simon, 36 rue de la République, à **Noisy-le-Grand (93)**. Infos: 06.11.15.10.92.

Le samedi 22 octobre, 15h00

Concert du Festival de Jazz de la CIUP avec Marco Martins Quintet. En partenariat avec le Festival des Outremers. Maison du Portugal André de Gouveia, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Le samedi 29 octobre, 19h00

Concert de Maria Mendes, la nouvelle voix du jazz européen, accompagnée par André Ceccarelli (batterie), Philippe Baden Powell (piano), Jasper Somsen (contrebasse) et Steven Kamperman (clarinettes). Au Sunside, 60 rue des Lombards, à **Paris 1**. Infos: 01.40.26.46.60.

Le dimanche 30 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne). Péniche Anako, à **Paris 19**.

Le vendredi 4 novembre, 20h00

Concert Contré-Ténors avec Luís Peças et João Paulo Ferreira (Contre-ténors) et João Santos (Organiste). Organisé par l'association Culture et Loisirs, en collaboration avec la Mairie d'Aubergenville jumelée avec Alco-baça. Eglise Sainte Thérèse de l'Enfant Jésus, Elisabethville - **Aubergenville (78)**. Infos: 06.81.67.97.06.

Le dimanche 6 novembre, 17h00

Concert de Musique Baroque et Sacrée avec Luís Peças et João Paulo Ferreira (Contre-ténors) et João Santos (Organiste).



Basilique Saint Martin, à **Tours (37)**. Infos: 06.83.27.31.15.

Le lundi 14 novembre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne) dans le cadre du Festival Jeunesses Musicales JMFrance. A **Digne-les-Bains (04)**.

Le mardi 22 novembre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne) dans le cadre du Festival Jeunesses Musicales JMFrance. A **Bourg Achard (27)**.

Le mardi 29 novembre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne). Au Sunset, 60 rue des Lombards, à **Paris 01**.

SPECTACLES

Le samedi 22 octobre, 20h00

Dîner dansant avec Bacalhau à Minhota, animé par José Cunha, organisé par le Centre Pastoral Portugais. Salle Jean Vilar n°2, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.72.26.23.44.

Le samedi 22 octobre, 19h00

V Fête de la Châtaigne, avec dîner (Morue au Four), spectacle (avec Laura Mendes et Noites Longas) et danse. Salle Laurent Guillet, à **Dompierre-sur-Besbre (03)**. Infos: 04.70.35.59.07.

EMPRESA DE COMUNICAÇÃO

RECRUTA COMERCIAL

Empresa procura comercial bilingue Francês/Português, para trabalhar no setor da comunicação. Veículo e experiência necessários. Enviar currículo e carta de motivação para: monica@radioalfa.net

Le samedi 29 octobre, 19h30

Repas-Bal-Tombola animé par Carlos Pires et son orchestre, ainsi que par Dj Jolyver, organisé par l'Amicale Franco-Portugaise. Salle de Fêtes Municipale, place Jules Hunebelle, à **Clamart (92)**. Infos: 01.83.39.29.01.

Le samedi 29 octobre, 19h30

Dîner dansant, animé par Dj Manu, organisé par l'Association des Portugais. Salle des Fêtes Daniel Salvi, 2 rue de Colombes, ZAC Ballancourt, à **Ballancourt-sur-Essonne (91)**. Infos: 06.15.80.70.78.

Le samedi 12 novembre, 19h00

Soirée portugaise animée par Christophe Malheiro, organisée par Provinces de Portugal de Roubaix. Salle Richard Lejeune, 21 rue d'Anzin, à **Roubaix (59)**.

FOLKLORE

Le samedi 22 octobre, 21h00

Rencontre de Cavaquinhos avec Os Desafinados d'Argenteuil, Amigos das Cordas de Saint Cyr l'Ecole et Cavaquinhos da Casa de Portugal. Casa de Portugal, 620 rue Mansart, à **Plaisir (78)**. Infos: 06.61.48.02.09.

Le dimanche 23 octobre, 14h00

Festival de folklore organisé par l'Amicale des Travailleurs sans Frontières (ATSF) avec la participation des groupes ATSF de Bezons, Aldeias dos Sargaceiros de Pierrelaye, As Margens do Lima de Choisy-le-Roi et Unidos de Sartrouville. Salle Karl Marx, 14 rue de la Liberté, à **Bezons (95)**.

Le dimanche 23 octobre, 15h00

Festival de folklore organisé par l'Association Franco-Portugaise du Kremlin Bicêtre, avec les groupes Ceifeiras do Minho de Chelles, ACOP d'Ivry, Casa dos Arcos de Paris, Alegres do Minho de Paris 13, Flores do Lima de Ville-neuve Saint Georges et Terras do Minho do Kremlin Bicêtre. Espace André Maigré, 18 bis, rue du 14 juillet, à **Kremlin Bicêtre (94)**. Entrée libre.

Le dimanche 30 octobre, 12h30

Desfolhada et Festival avec 4 groupes de folklore, suivi d'une animation avec Dj Jolyver, organisé par l'Amicale Franco-Portugaise. Salle de Fêtes Municipale, place Jules Hunebelle, à **Clamart (92)**.

Le samedi 19 novembre

Soirée Rusgas. Casa de Portugal, 620 rue Mansart, à **Plaisir (78)**. Infos: 06.61.48.02.09.

Le dimanche 20 novembre

Festival de folklore organisé par la Casa de Portugal, 620 rue Mansart, à **Plaisir (78)**. Infos: 06.61.48.02.09.

Le samedi 19 novembre, 16h00

Fête de la St. Martin, avec les groupes Bate n'Avó (Cavaquinhos) et Sol de Portugal (Cante Alentejano). Au Soleil du Portugal, 61 rue Dupuytren, à **Tourcoing (59)**. Offre de châtaignes et Caldo Verde.

ABONNEMENT

☐ Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

LJ 281-II

Música, Actualidade, Cultura, Desporto, Agenda cultural

Voz de Portugal

Tous les dimanches 11h>13h
Todos os domingos RBS 91,9 FM
radiorbs.com

ASSOCIATION CULTURELLE PORTUGAISE DE STRASBOURG

ACPS Strasbourg

RBS Voz de Portugal

ACPS Associação Cultural Portuguesa de Strasbourg

RBS

Livra-vos do mal que vos fizeram

Dona Isabel

Pura Vidente Portuguesa - 35 anos de experiência

DONS HEREDITÁRIOS

Trata vários casos: Bruxaria, Inveja, Bloqueio, ajuda na saúde, amor etc.

EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM

Dona Isabel faz rezas na sua presença contra a magia negra e problemas pessoais

RESPONDE PESSOALMENTE A TODOS OS PEDIDOS

Consulta das 10h à 20h salvo domingos em:

PARIS 17, proche Gare St-Lazare (M° Gare St-Lazare)

VIRY-CHATILLON (91) 148, av. Général de Gaulle N. 7 (09h/20h)

TRAVAUX PAR CORRESPONDANCE (Infos et détails sur demande)

Déplacements possibles sur Rdv

01 69 05 35 27 ou 06 65 44 29 07



Sonya na Rádio Enghien

No próximo sábado, dia 22 de outubro, a convidada do programa 'Voz de Portugal' da rádio Enghien, é a cantora Sonya para falar do seu trabalho.

O programa tem lugar aos sábados, das 14h00 às 16h00, e às segundas, das 19h00 às 20h00, e pode ser ouvido na região norte de Paris em FM 98,0 ou por internet em: www.idfm98.fr.

lusojournal.com

Grande Soirée de Fado

Vendredi 04 novembre 2016
à 21h00 Salle Vasco de Gama

SÓ FADO
Les vendredis
de 21h00 à 23h00
sur Radio ALFA



**Marta
Pereira da Costa**

**António
Pinto Basto**



**Joana
Amendoeira**

Partenaires officiels



Réservation : 01 4510 9860 (70) - www.radioalfa.net